



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
08.02.2024

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Setor produtivo sugere PPPs para pelo menos dez equipamentos](#)
3. [Setor produtivo sugere PPPs para pelo menos dez equipamentos](#)
4. [Setor produtivo sugere PPPs para pelo menos dez equipamentos](#)
5. [Turismo do RN sugere oportunidades de PPP em mais de dez equipamentos públicos](#)
6. [Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio RN sugere oportunidades de PPPs e concessões à Seplan RN](#)
7. [CÂMARA EMPRESARIAL DO TURISMO DA FECOMÉRCIO RN SUGERE OPORTUNIDADES DE CONCESSÕES E PPPS](#)
8. [Câmara da Fecomércio RN sugere PPPs para o Turismo](#)
9. [Setor produtivo sugere PPPs para Forte dos Reis Magos e outros nove equipamentos; veja lista](#)
10. [Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio RN sugere oportunidades de PPPs e concessões à Seplan RN](#)
11. [Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio RN sugere oportunidades de PPPs e concessões à Seplan RN](#)
12. [Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio RN sugere oportunidades de PPPs e concessões à Seplan RN](#)
13. [Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio RN sugere oportunidades de PPPs e concessões à Seplan RN](#)
14. [CÂMARA EMPRESARIAL DO TURISMO DA FECOMÉRCIO RN SUGERE OPORTUNIDADES DE PPPS E CONCESSÕES À SEPLAN RN](#)
15. [Fecomércio pede privatização de equipamentos turísticos no RN](#)
16. [Fecomércio sugere privatização ou PPP do Forte dos Reis Magos e outros 9 equipamentos turísticos do Estado](#)
17. [Carnaval 2024: comércio potiguar movimentará mais de R\\$ 500 milhões no feriado, projeta Fecomércio RN](#)

18. [Carnaval 2024: comércio potiguar movimentará mais de R\\$ 500 milhões no feriado, projeta Fecomércio RN](#)
19. [Economia de Natal ganha com o Carnaval deste ano](#)
20. [Sesc RN fará doação recorde de 14,8 toneladas de alimentos arrecadados no jogo do Flamengo](#)
21. [Sesc RN fará doação recorde de 14,8 toneladas de alimentos arrecadados no jogo do Flamengo.](#)
22. [Sesc RN fará doação recorde de 14,8 toneladas de alimentos arrecadados no jogo do Flamengo](#)
23. [Cursos de Valorização Social do Sesc segue com inscrições para turmas gratuitas de março](#)

Notícias de Interesse:

24. [AGN cria cargo de 32 mil reais de salário](#)
25. [A questão do PERSE: Governo x parlamentares e empresariado](#)
26. [Fim do Perse pode tirar até R\\$ 244 bi da economia por ano, diz CNC](#)
27. [Fim do Perse pode retirar até R\\$ 244 bi da economia por ano, diz CNC](#)
28. [Fim do Programa de Retomada do Setor de Eventos pode retirar R\\$ 244 bi da economia](#)
29. [Varejo restrito cai 1,3% em dezembro e cresce 1,7% em 2023, aponta IBGE](#)
30. [Vendas no varejo fecham 2023 com alta de 1,7%, diz IBGE](#)
31. [Vendas do comércio varejista sobem 1,7% em 2023](#)
32. [Vendas do comércio varejista sobem 1,7% em 2023](#)
33. [Lula isenta de IR quem ganha até 2 salários mínimos](#)
34. [Governo amplia isenção do Imposto de Renda para quem recebe até dois salários mínimos](#)
35. [Lula edita MP que isenta de Imposto de Renda quem ganha até 2 salários mínimos](#)
36. [Medida provisória isenta de Imposto de Renda quem ganha até dois salários mínimos](#)

37. [Capas de Jornais](#)

38. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Pelo menos 10 equipamentos e áreas de exploração turística foram sugeridos como oportunidades para concessões e Parceria Público-Privadas (PPPs) no Rio Grande do Norte, durante reunião da Câmara Empresarial do Turismo (CET) da **Fecomércio RN**. Entre as sugestões estão o Museu da Rampa; Forte dos Reis Magos: Cajueiro de Pirangi; Centro de Turismo; Centro de Convenções; Estrada de Pipa; Parque das Dunas; Área de Proteção Ambiental (APA) Bonfim Guaraíra; APA Genipabu e Vale das Cascatas. Na área ambiental, as concessões seriam feitas garantindo a proteção ambiental necessária, com uma exploração do turismo de forma sustentável.

Com a chegada do carnaval, diversos segmentos do comércio e do turismo potiguar se preparam para atender a demanda gerada pelo feriado prolongado. De acordo com pesquisas do **Instituto Fecomércio RN (IFC)**, a data deve injetar mais de R\$ 501 milhões na economia do Rio Grande do Norte – um aumento notável em relação a 2023, quando a projeção foi de R\$ 467 milhões.

O **Programa Sesc Mesa Brasil** e a Arena das Dunas realizarão, às 16 horas, desta quinta-feira, 8, a doação de 14,8 toneladas em alimentos, para 40 instituições carentes da Grande Natal, em solenidade no pátio do estádio. Os gêneros alimentícios foram arrecadados durante a partida realizada em Natal, entre o Flamengo e a Portuguesa/RJ.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio**, segue com inscrições gratuitas para as turmas de março do Curso de Valorização Social, que oferece 80 vagas. Os interessados podem escolher um dos cursos até o dia 9 de fevereiro, com a matrícula presencial em uma Central de Relacionamento do **Sesc RN** ou on-line na seção Cursos do site sescrn.com.br.

Projeto de caráter emergencial montado para socorrer o setor de Eventos e Turismo durante a pandemia, o PERSE (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos) virou o debate da semana - e do começo do ano - no cenário político do Brasil, e também no trade turístico.

Levantamento da CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo) diz que o fim do Perse (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos) pode retirar até R\$ 244 bilhões da economia brasileira todos os anos. O estudo também mostra que para cada R\$ 10.000 de aumento no faturamento do turismo, 3 postos de trabalho são criados, independentemente do setor. Os dados foram divulgados nesta 3ª feira (6.fev.2024), enquanto o governo tenta resolver o impasse sobre o possível fim do programa.

O aumento de 1,7% marcou o sétimo ano seguido de crescimento. A taxa foi também a maior desde o ano de 2019, antes da pandemia, quando tinha sido de 1,8%. O varejo restrito cresceu mesmo em 2020, primeiro ano da crise sanitária, quando registrou uma alta de 1,2%, puxada pelas vendas de hipermercados e supermercados (4,8%). Nos anos

seguintes, o ritmo de expansão das vendas do varejo restrito foi de 1,4% em 2021 e 1% em 2022.

O governo publicou nesta 3ª feira (6.fev.2024) a MP (medida provisória) 1.206 de 2024, que muda os valores da tabela progressiva do IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física). O teto da faixa de isenção sai de R\$ 2.112 para R\$ 2.259,20. Na prática, quem recebe até R\$ 2.824 –valor equivalente a 2 salários mínimos– não pagará o IRPF. Isso se dá porque o governo instituiu um desconto simplificado de R\$ 564,80, que é opcional. Essa foi a forma encontrada pela Receita Federal para contemplar quem recebe 2 salários sem causar forte impacto nas contas.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) editou, nesta terça-feira (6), uma MP (medida provisória) que isenta de Imposto de Renda quem ganha até R\$ 2.824 mensais —o equivalente a dois salários mínimos. A medida adotada pelo governo tem como objetivo evitar que pessoas beneficiadas pelo último aumento do salário mínimo e que estavam isentas pela tabela até então em vigor passassem a recolher pela primeira faixa do IR.

Setor produtivo sugere PPPs para pelo menos dez equipamentos

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/setor-produtivo-sugere-ppps-para-pelo-menos-dez-equipamentos/
Data da publicação	08/02/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Setor produtivo sugere PPPs para pelo menos dez equipamentos



Centro de Convenções de Natal, diz Seplan, é o equipamento mais próximo de ser estudado - Foto: Magnus Nascimento

- Publicidade -

Pelo menos 10 equipamentos e áreas de exploração turística foram sugeridos como oportunidades para concessões e Parceria Público-Privadas (PPPs) no Rio Grande do Norte, durante

reunião da Câmara Empresarial do Turismo (CET) da Fecomércio RN. Entre as sugestões estão o Museu da Rampa; Forte dos Reis Magos: Cajueiro de Pirangi; Centro de Turismo; Centro de Convenções; Estrada de Pipa; Parque das Dunas; Área de Proteção Ambiental (APA) Bonfim Guaraira; APA Genipabu e Vale das Cascatas. Na área ambiental, as concessões seriam feitas garantindo a proteção ambiental necessária, com uma exploração do turismo de forma sustentável.

As sugestões foram apresentadas aos representantes da Secretaria Estadual de Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplan RN), responsável atualmente pelos projetos de permissões no Estado. Durante a reunião, o adjunto da Seplan, José Dionísio Gomes, juntamente com o coordenador de Concessões e Permissões da Secretaria, Leonardo Araújo, e a coordenadora adjunta da área, Carla Rêgo, explanaram sobre a Lei Complementar nº 740 de 2023 (Lei das PPPs), bem como os decretos que a regulamentaram em dezembro do ano passado.

Um dos avanços destacados é justamente a Manifestação de Interesse da Iniciativa Privada (MIP), instrumento pelo qual, uma pessoa física ou jurídica pode apresentar ao poder público seu interesse em explorar um ativo após apresentação de estudos de viabilidade técnica previstos também na legislação.

Oportunidades

O coordenador da CET, George Costa, destacou a importância do debate em torno do tema para que as concessões sejam benéficas não só para o Estado e o investidor, mas também para o cidadão e turistas que se beneficiarão delas.

O vice-presidente da Fecomércio RN, Luiz Lacerda – que representou o presidente Marcelo Queiroz na reunião -, destacou que a Federação está de portas abertas para abrir espaços de debate como este. “Estamos disponíveis para apoiar o desenvolvimento do Rio Grande do Norte e entendemos que

esse tema das PPPs é fundamental para o crescimento de nossa economia”, afirma.

Para o secretário adjunto, José Dionísio, o momento é de dar as mãos. “As PPPs e concessões são um caminho para operacionalizarmos diversos ativos e garantir seu bom funcionamento e a parceria com a iniciativa privada, em momentos como hoje, é fundamental para ouvirmos as propostas e discutirmos aquilo que pode ser mais viável”, disse.

Entre os equipamentos citados, de acordo com o secretário, o que pode estar mais próximo de ser estudado é o Centro de Convenções de Natal, pela possibilidade de se tornar uma concessão comum, onde a iniciativa privada entraria como a única investidora. Porém, a reunião trouxe exemplos de equipamentos ambientais que podem ganhar muito com as PPPs como é caso do Parque das Dunas.

O vice-presidente do Natal Convention & Bureau, George Gosson, citou que algumas das possibilidades para o ativo seria a criação de uma ligação por meio da Via Costeira, levando a natureza para perto dos turistas na praia.

O coordenador da CET, George Costa, sugeriu à Seplan visitas técnicas para conhecer as boas práticas no Brasil, como é o caso das Cataratas do Iguaçu (PR) e Fernando de Noronha (PE).

Recentemente, o Governo do Estado solicitou ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) a realização de estudos de viabilidade para a inclusão de seis ativos no programa de Parcerias Público-Privadas (PPPs), regulamentado em dezembro do ano passado pelo Executivo estadual. A previsão é de que os estudos sejam concluídos em até 12 meses. O pedido foi oficializado no último dia 16 e inclui, segundo o BNDES, o Centro de Convenções, Centro de Turismo,

Estrada de Pipa, Infovia Potiguar, Porto-Indústria Verde e
Terminal Rodoviário de Mossoró.

Turismo do RN sugere oportunidades de PPP em mais de dez equipamentos públicos

Link	https://defato.com/estado/113173/turismo-do-rn-sugere-oportunidades-de-ppp-em-mais-de-dez-equipamentos-plicos
Data da publicação	07/02/2024
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	POSITIVO

Turismo do RN sugere oportunidades de PPP em mais de dez equipamentos públicos

Crédito da foto: Assecom/RN



Museu da Rampa em Natal

Mais de dez equipamentos e áreas de exploração turística foram sugeridos como oportunidades para concessões e Parceria Público-Privadas (PPPs) no Rio Grande do Norte, durante reunião da Câmara Empresarial do Turismo (CET) da Fecomércio RN. As sugestões foram apresentadas aos representantes da Secretaria Estadual de Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplan RN), responsável atualmente pelos projetos de permissões no estado.

A CET é um órgão consultivo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN) que reúne representantes de entidades empresariais do segmento para debater e apresentar propostas ao poder público e fomentar a cadeia turística do RN.

Durante a reunião, o adjunto da Seplan, José Dionísio Gomes, juntamente com o coordenador de Concessões e Permissões da Secretaria, Leonardo Araújo, e a

coordenadora adjunta da área, Carla Rêgo, explanaram sobre a Lei Complementar nº 740 de 2023 (Lei das PPPs), bem como os decretos que a regulamentaram em dezembro do ano passado.

Um dos avanços destacados é justamente a Manifestação de Interesse da Iniciativa Privada (MIP), instrumento pelo qual, uma pessoa física ou jurídica pode apresentar ao poder público seu interesse em explorar um ativo após apresentação de estudos de viabilidade técnica previstos também na legislação.

Oportunidades

Representantes das entidades presentes trouxeram diversas sugestões de equipamentos que, na visão deles, podem hoje serem explorados como: Museu da Rampa; Forte dos Reis Magos; Cajueiro de Pirangi; Centro de Turismo; Centro de Convenções; Estrada de Pipa; Parque das Dunas; Área de Proteção Ambiental (APA) Bonfim Guaraira; APA Genipabu e Vale das Cataratas, dentre outros.

O coordenador da CET, George Costa, destacou a importância do debate em torno do tema para que as concessões sejam benéficas não só para o Estado e o investidor, mas também para o cidadão e turistas que se beneficiarão delas.

O vice-presidente da Fecomércio RN, Luiz Lacerda - que representou o presidente Marcelo Queiroz na reunião -, destacou que a Federação está de portas abertas para abrir espaços de debate como este. “Estamos disponíveis para apoiar o desenvolvimento do Rio Grande do Norte e entendemos que esse tema das PPPs é fundamental para o crescimento de nossa economia”, afirma.

Para o secretário adjunto, José Dionísio, o momento é de dar as mãos. “As PPPs e concessões são um caminho para operacionalizarmos diversos ativos e garantir seu bom funcionamento e a parceria com a iniciativa privada, em momentos como hoje, é fundamental para ouvirmos as propostas e discutirmos aquilo que pode ser mais viável”.

Concessões na área ambiental são destaque

Entre os equipamentos citados, de acordo com o secretário, o que pode estar mais próximo de ser estudado é o Centro de Convenções de Natal, pela possibilidade de se tornar uma concessão comum, onde a iniciativa privada entraria como a única investidora. Porém, a reunião trouxe exemplos de equipamentos ambientais que podem ganhar muito com as PPPs como é caso do Parque das Dunas.

O vice-presidente do Natal Convention & Bureau, George Gosson, citou que algumas das possibilidades para o ativo seria a criação de uma ligação por meio da Via Costeira, levando a natureza para perto dos turistas na praia.

Por sua vez, o coordenador da CET, George Costa, sugeriu à Seplan visitas técnicas para conhecer as boas práticas no Brasil, como é o caso das Cataratas do Iguaçu (PR) e Fernando de Noronha (PE).

Além do Parque das Dunas, as APAs Bonfim-Guaráíras e Jenipabu seriam outros espaços onde concessões da área ambiental poderiam ser feitas garantindo a proteção ambiental necessária, com uma exploração do turismo de forma sustentável.

Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio RN sugere oportunidades de PPPs e concessões à Seplan RN

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/camara-empresarial-do-turismo-da-fecomercio-rn-sugere-oportunidades-de-ppps-e-concessoes-a-seplan-rn/
Data da publicação	07/02/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio RN sugere oportunidades de PPPs e concessões à Seplan RN

Representantes do trade e do poder público debateram possíveis equipamentos e áreas do estado que podem se tornar Parcerias Público-Privadas

Redação



Reunião Câmara Turismo Fecomércio. Foto: Divulgação

Mais de dez equipamentos e áreas de exploração turística foram sugeridos como oportunidades para concessões e Parceria Público-Privadas (PPPs) no Rio Grande do Norte, durante reunião da Câmara Empresarial do Turismo (CET) da Fecomércio RN. As sugestões foram apresentadas aos representantes da Secretaria Estadual de Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplan RN), responsável atualmente pelos projetos de permissões no estado.

A CET é um órgão consultivo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN) que reúne representantes de entidades empresariais do segmento para debater e apresentar propostas ao poder público e fomentar a cadeia turística do RN.

Durante a reunião, o adjunto da Seplan, José Dionísio Gomes, juntamente com o coordenador de Concessões e Permissões da

Secretaria, Leonardo Araújo, e a coordenadora adjunta da área, Carla Rêgo, explanaram sobre a Lei Complementar nº 740 de 2023 (Lei das PPPs), bem como os decretos que a regulamentaram em dezembro do ano passado.

Um dos avanços destacados é justamente a Manifestação de Interesse da Iniciativa Privada (MIP), instrumento pelo qual, uma pessoa física ou jurídica pode apresentar ao poder público seu interesse em explorar um ativo após apresentação de estudos de viabilidade técnica previstos também na legislação.

Oportunidades

Representantes das entidades presentes trouxeram diversas sugestões de equipamentos que, na visão deles, podem hoje serem explorados como: Museu da Rampa; Forte dos Reis Magos; Cajueiro de Pirangi; Centro de Turismo; Centro de Convenções; Estrada de Pipa; Parque das Dunas; Área de Proteção Ambiental (APA) Bonfim Guaraíra; APA Genipabu e Vale das Cascatas, dentre outros.

O coordenador da CET, George Costa, destacou a importância do debate em torno do tema para que as concessões sejam benéficas não só para o Estado e o investidor, mas também para o cidadão e turistas que se beneficiarão delas.

O vice-presidente da Fecomércio RN, Luiz Lacerda – que representou o presidente Marcelo Queiroz na reunião -, destacou que a Federação está de portas abertas para abrir

espaços de debate como este. “Estamos disponíveis para apoiar o desenvolvimento do Rio Grande do Norte e entendemos que esse tema das PPPs é fundamental para o crescimento de nossa economia”, afirma.

Para o secretário adjunto, José Dionísio, o momento é de dar as mãos. “As PPPs e concessões são um caminho para operacionalizarmos diversos ativos e garantir seu bom funcionamento e a parceria com a iniciativa privada, em momentos como hoje, é fundamental para ouvirmos as propostas e discutirmos aquilo que pode ser mais viável”.

Concessões na área ambiental são destaque

Entre os equipamentos citados, de acordo com o secretário, o que pode estar mais próximo de ser estudado é o Centro de Convenções de Natal, pela possibilidade de se tornar uma concessão comum, onde a iniciativa privada entraria como a única investidora. Porém, a reunião trouxe exemplos de equipamentos ambientais que podem ganhar muito com as PPPs como é caso do Parque das Dunas.

O vice-presidente do Natal Convention & Bureau, George Gosson, citou que algumas das possibilidades para o ativo seria a criação de uma ligação por meio da Via Costeira, levando a natureza para perto dos turistas na praia.

Por sua vez, o coordenador da CET, George Costa, sugeriu à Seplan visitas técnicas para conhecer as boas práticas no Brasil,

como é o caso das Cataratas do Iguaçu (PR) e Fernando de Noronha (PE).

Além do Parque das Dunas, as APAs Bonfim-Guarairas e Jenipabu seriam outros espaços onde concessões da área ambiental poderiam ser feitas garantindo a proteção ambiental necessária, com uma exploração do turismo de forma sustentável.

**CÂMARA EMPRESARIAL DO TURISMO DA FECOMÉRCIO RN SUGERE
OPORTUNIDADES DE CONCESSÕES E PPPS**

Link	https://www.blogrsj.com/2024/02/camara-empresarial-do-turismo-da.html
Data da publicação	07/02/2024
Veículo	BLOG RABISCOS DO SAMUEL
Classificação	POSITIVO

CÂMARA EMPRESARIAL DO TURISMO DA FECOMÉRCIO RN SUGERE OPORTUNIDADES DE CONCESSÕES E PPPS

Mais de dez equipamentos e áreas de exploração turística foram sugeridos como oportunidades para concessões e Parceria Público-Privadas (PPPs) no Rio Grande do Norte, durante reunião da Câmara Empresarial do Turismo (CET) da Fecomércio RN.

As sugestões foram apresentadas aos representantes da secretaria estadual de Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplan RN), responsável atualmente pelos projetos de permissões no estado.

A CET é um órgão consultivo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN) que reúne representantes de entidades empresariais do segmento para debater e apresentar propostas ao poder público e fomentar a cadeia turística do RN.

Entre as sugestões de equipamentos tem o Museu da Rampa, Forte dos Reis Magos, Cajueiro de Pirangi, Centro de Turismo, Centro de Convenções, Estrada de Pipa, Parque das Dunas, Área de Proteção Ambiental (APA) Bonfim Guaraira; APA Genipabu e Vale das Cascatas, entre outros.

Entre os equipamentos citados, o que pode estar mais próximo de ser estudado é o Centro de Convenções de Natal, pela possibilidade de se tornar uma concessão comum, onde a iniciativa privada entraria como a única investidora.

Mas, na reunião houve exemplos de equipamentos ambientais que podem ganhar muito com as PPPs, como é caso do Parque das Dunas.

Além do Parque das Dunas, as APAs Bonfim-Guarairas e Jenipabu seriam outros espaços onde concessões da área ambiental poderiam ser feitas garantindo a proteção ambiental necessária, com uma exploração do turismo de forma sustentável.

Câmara da Fecomércio RN sugere PPPs para o Turismo

Link	https://blog.tribunadonorte.com.br/eturismo/97460-2/
Data da publicação	07/02/2024
Veículo	BLOG E-TURISMO
Classificação	POSITIVO

Câmara da Fecomércio RN sugere PPPs para o Turismo



Em reunião da Câmara Empresarial de Turismo da Fecomércio, realizada ontem, mais de dez equipamentos e áreas de exploração turística foram sugeridos como oportunidades para concessões e Parceria Público-Privadas (PPPs) no Rio Grande do Norte.

As sugestões foram apresentadas aos representantes da Secretaria Estadual de Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplan RN), responsável atualmente pelos projetos de permissões no estado.

A CET é um órgão consultivo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN), que reúne representantes de entidades empresariais do

segmento para debater e apresentar propostas ao poder público e fomentar a cadeia turística do RN.

Representantes das entidades presentes trouxeram diversas sugestões de equipamentos que, na visão deles, podem hoje ser melhor exploradas.

Alguns deles: Museu da Rampa; Forte dos Reis Magos; Cajueiro de Pirangi; Centro de Turismo; Centro de Convenções; Estrada de Pipa; Parque das Dunas; Área de Proteção Ambiental (APA) Bonfim Guaraíra; APA Genipabu e Vale das Cascatas, dentre outros.

O coordenador da CET, George Costa, destacou a importância do debate em torno do tema para que as concessões sejam benéficas não só para o Estado e o investidor, mas também para o cidadão e turistas que se beneficiarão delas.

Setor produtivo sugere PPPs para Forte dos Reis Magos e outros nove equipamentos;
veja lista

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/setor-produtivo-sugere-ppps-para-forte-dos-reis-magos-e-outros-nove-equipamentos-veja-lista/
Data da publicação	07/02/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Setor produtivo sugere PPPs para Forte dos Reis Magos e outros nove equipamentos; veja lista



Forte dos Reis Magos foi um dos equipamentos sugeridos para ser alvo de parceria público-privada (foto: Arquivo TN)

- Publicidade -

Mais de dez equipamentos e áreas de exploração turística foram sugeridos como oportunidades para concessões e Parceria Público-Privadas (PPPs) no Rio Grande do Norte, durante reunião da Câmara Empresarial do Turismo (CET) da Fecomércio RN. As sugestões foram apresentadas aos representantes da Secretaria Estadual de Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplan RN), responsável atualmente pelos projetos de permissões no estado.

A CET é um órgão consultivo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN) que reúne representantes de entidades empresariais do segmento para debater e apresentar propostas ao poder público e fomentar a cadeia turística do RN.



Parque das Dunas é uma das alternativas sugeridas pelo setor produtivo (foto: Magnus Nascimento)

Representantes das entidades presentes trouxeram diversas sugestões de equipamentos que, na visão deles, podem hoje serem explorados como: **Museu da Rampa, Forte dos Reis Magos, Cajueiro de Pirangi, Centro de Turismo, Centro de Convenções, Estrada de Pipa, Parque das Dunas, Área de**

Proteção Ambiental (APA) Bonfim Guaraíra, APA Genipabu e Vale das Cascatas, dentre outros.

Durante a reunião, o adjunto da Seplan, José Dionísio Gomes, juntamente com o coordenador de Concessões e Permissões da Secretaria, Leonardo Araújo, e a coordenadora adjunta da área, Carla Rêgo, explanaram sobre a Lei Complementar nº 740 de 2023 (Lei das PPPs), bem como os decretos que a regulamentaram em dezembro do ano passado.



Maiores do Mundo, na opinião da Fecomércio, pode ter uma melhor exploração (foto: Canindé Soares)

Um dos avanços destacados é justamente a Manifestação de Interesse da Iniciativa Privada (MIP), instrumento pelo qual, uma pessoa física ou jurídica pode apresentar ao poder público seu interesse em explorar um ativo após apresentação de estudos de viabilidade técnica previstos também na legislação.

O coordenador da CET, George Costa, destacou a importância do debate em torno do tema para que as concessões sejam benéficas não só para o Estado e o investidor, mas também para o cidadão e turistas que se beneficiarão delas.



Centro de Turismo de Natal também foi citado como alternativa
(Foto: Magnus Nascimento)

O vice-presidente da Fecomércio RN, Luiz Lacerda – que representou o presidente Marcelo Queiroz na reunião -, destacou que a Federação está de portas abertas para abrir espaços de debate como este. “Estamos disponíveis para apoiar o desenvolvimento do Rio Grande do Norte e entendemos que esse tema das PPPs é fundamental para o crescimento de nossa economia”, afirma.



Museu da Rampa, marco da Segunda Guerra, também é opção para PPP (Foto: Magnus Nascimento)

Para o secretário adjunto, José Dionísio, o momento é de dar as mãos. “As PPPs e concessões são um caminho para operacionalizarmos diversos ativos e garantir seu bom funcionamento e a parceria com a iniciativa privada, em momentos como hoje, é fundamental para ouvirmos as propostas e discutirmos aquilo que pode ser mais viável”.

Concessões na área ambiental são destaque

Entre os equipamentos citados, de acordo com o secretário, o que pode estar mais próximo de ser estudado é o Centro de Convenções de Natal, pela possibilidade de se tornar uma concessão comum, onde a iniciativa privada entraria como a única investidora. Porém, a reunião trouxe exemplos de equipamentos ambientais que podem ganhar muito com as PPPs como é caso do Parque das Dunas.

O vice-presidente do Natal Convention & Bureau, George Gosson, citou que algumas das possibilidades para o ativo seria

a criação de uma ligação por meio da Via Costeira, levando a natureza para perto dos turistas na praia.

Por sua vez, o coordenador da CET, George Costa, sugeriu à Seplan visitas técnicas para conhecer as boas práticas no Brasil, como é o caso das Cataratas do Iguaçu (PR) e Fernando de Noronha (PE).

Além do Parque das Dunas, as APAs Bonfim-Guaraíras e Jenipabu seriam outros espaços onde concessões da área ambiental poderiam ser feitas garantindo a proteção ambiental necessária, com uma exploração do turismo de forma sustentável.

Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio RN sugere oportunidades de PPPs e concessões à Seplan RN

Link	https://natalemfoco.com.br/turismo/camara-empresarial-do-turismo-da-fecomercio-rn-sugere-oportunidades-de-ppps-e-concessoes-a-seplan-rn/
Data da publicação	07/02/2024
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio RN sugere oportunidades de PPPs e concessões à Seplan RN



Representantes do trade e do poder público debateram possíveis equipamentos e áreas do estado que podem se tornar Parcerias Público-Privadas

Mais de dez equipamentos e áreas de exploração turística foram sugeridos como oportunidades para concessões e Parceria Público-Privadas (PPPs) no [Rio Grande do Norte](#), durante reunião da Câmara Empresarial do [Turismo](#) (CET) da Fecomércio RN.

As sugestões foram apresentadas aos representantes da Secretaria Estadual de Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplan RN), responsável atualmente pelos projetos de permissões no estado.

A CET é um órgão consultivo da Federação do [Comércio](#) de Bens, Serviços e [Turismo](#) (Fecomércio RN) que reúne representantes de entidades empresariais do segmento para debater e apresentar propostas ao poder público e fomentar a cadeia turística do RN.

Durante a reunião, o adjunto da Seplan, José Dionísio Gomes, juntamente com o coordenador de Concessões e Permissões da Secretaria, Leonardo Araújo, e a coordenadora adjunta da área, Carla Rêgo, explanaram sobre a Lei Complementar nº 740 de 2023 (Lei das PPPs), bem como os decretos que a regulamentaram em dezembro do ano passado.

Um dos avanços destacados é justamente a Manifestação de Interesse da Iniciativa Privada (MIP), instrumento pelo qual, uma pessoa física ou jurídica pode apresentar ao poder público seu interesse em explorar um ativo após apresentação de estudos de viabilidade técnica previstos também na legislação.

Oportunidades

Representantes das entidades presentes trouxeram diversas sugestões de equipamentos que, na visão deles, podem hoje serem explorados como: Museu da Rampa; Forte dos Reis Magos: Cajueiro de Pirangi; Centro de [Turismo](#); Centro de Convenções; Estrada de Pipa; Parque das

Dunas; Área de Proteção Ambiental (APA) Bonfim Guaraíra; APA Genipabu e Vale das Cascatas, dentre outros.

O coordenador da CET, George Costa, destacou a importância do debate em torno do tema para que as concessões sejam benéficas não só para o Estado e o investidor, mas também para o cidadão e turistas que se beneficiarão delas.

O vice-presidente da Fecomércio RN, Luiz Lacerda – que representou o presidente Marcelo Queiroz na reunião -, destacou que a Federação está de portas abertas para abrir espaços de debate como este. “Estamos disponíveis para apoiar o desenvolvimento do [Rio Grande do Norte](#) e entendemos que esse tema das PPPs é fundamental para o crescimento de nossa economia”, afirma.

Para o secretário adjunto, José Dionísio, o momento é de dar as mãos. “As PPPs e concessões são um caminho para operacionalizarmos diversos ativos e garantir seu bom funcionamento e a parceria com a iniciativa privada, em momentos como hoje, é fundamental para ouvirmos as propostas e discutirmos aquilo que pode ser mais viável”.

Concessões na área ambiental são destaque

Entre os equipamentos citados, de acordo com o secretário, o que pode estar mais próximo de ser estudado é o Centro de Convenções de [Natal](#), pela possibilidade de se tornar uma concessão comum, onde a iniciativa privada entraria como a única investidora. Porém, a reunião trouxe exemplos de equipamentos ambientais que podem ganhar muito com as PPPs como é caso do Parque das Dunas.

O vice-presidente do [Natal](#) Convention & Bureau, George Gosson, citou que algumas das possibilidades para o ativo seria a criação de uma ligação por meio da Via Costeira, levando a natureza para perto dos turistas na praia.

Por sua vez, o coordenador da CET, George Costa, sugeriu à Seplan visitas técnicas para conhecer as boas práticas no Brasil, como é o caso das Cataratas do Iguaçu (PR) e Fernando de Noronha (PE).

Além do Parque das Dunas, as APAs Bonfim-Guaráiras e Jenipabu seriam outros espaços onde concessões da área ambiental poderiam ser feitas garantindo a proteção ambiental necessária, com uma exploração do turismo de forma sustentável.

Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio RN sugere oportunidades de PPPs e concessões à Seplan RN

Link	https://senadinhomacaiba.com.br/camara-empresarial-do-turismo-da-fecomercio-rn-sugere-oportunidades-de-ppps-e-concessoes-a-seplan-rn/
Data da publicação	07/02/2024
Veículo	BLOG SENADINHO MACAÍBA
Classificação	POSITIVO

Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio RN sugere oportunidades de PPPs e concessões à Seplan RN



Foto: Divulgação

Representantes do trade e do poder público debateram possíveis equipamentos e áreas do estado que podem se tornar Parcerias Público-Privadas

Mais de dez equipamentos e áreas de exploração turística foram sugeridos como oportunidades para concessões e Parceria Público-Privadas (PPPs) no Rio Grande do Norte, durante reunião da Câmara Empresarial do Turismo (CET) da Fecomércio RN. As sugestões foram apresentadas aos representantes da Secretaria Estadual de

Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplan RN), responsável atualmente pelos projetos de permissões no estado.

A CET é um órgão consultivo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN) que reúne representantes de entidades empresariais do segmento para debater e apresentar propostas ao poder público e fomentar a cadeia turística do RN.

Durante a reunião, o adjunto da Seplan, José Dionísio Gomes, juntamente com o coordenador de Concessões e Permissões da Secretaria, Leonardo Araújo, e a coordenadora adjunta da área, Carla Rêgo, explanaram sobre a Lei Complementar nº 740 de 2023 (Lei das PPPs), bem como os decretos que a regulamentaram em dezembro do ano passado.

Um dos avanços destacados é justamente a Manifestação de Interesse da Iniciativa Privada (MIP), instrumento pelo qual, uma pessoa física ou jurídica pode apresentar ao poder público seu interesse em explorar um ativo após apresentação de estudos de viabilidade técnica previstos também na legislação.

Oportunidades

Representantes das entidades presentes trouxeram diversas sugestões de equipamentos que, na visão deles, podem hoje serem explorados como: Museu da Rampa; Forte dos Reis Magos; Cajueiro de Pirangi; Centro de Turismo; Centro de Convenções; Estrada de Pipa; Parque das Dunas; Área de Proteção Ambiental (APA) Bonfim Guaraíra; APA Genipabu e Vale das Cascatas, dentre outros.

O coordenador da CET, George Costa, destacou a importância do debate em torno do tema para que as concessões sejam benéficas não só para o Estado e o investidor, mas também para o cidadão e turistas que se beneficiarão delas.



Vice-presidente da Fecomércio RN, Luiz Lacerda (Foto: Divulgação).

O vice-presidente da Fecomércio RN, Luiz Lacerda – que representou o presidente Marcelo Queiroz na reunião -, destacou que a Federação está de portas abertas para abrir espaços de debate como este. “Estamos disponíveis para apoiar o desenvolvimento do Rio Grande do Norte e entendemos que esse tema das PPPs é fundamental para o crescimento de nossa economia”, afirma.

Para o secretário adjunto, José Dionísio, o momento é de dar as mãos. “As PPPs e concessões são um caminho para operacionalizarmos diversos ativos e garantir seu bom funcionamento e a parceria com a iniciativa privada, em momentos como hoje, é fundamental para ouvirmos as propostas e discutirmos aquilo que pode ser mais viável”.

Concessões na área ambiental são destaque

Entre os equipamentos citados, de acordo com o secretário, o que pode estar mais próximo de ser estudado é o Centro de Convenções de Natal, pela possibilidade de se tornar uma concessão comum, onde a iniciativa privada entraria como a única investidora. Porém, a reunião trouxe exemplos de equipamentos ambientais que podem ganhar muito com as PPPs como é caso do Parque das Dunas.

O vice-presidente do Natal Convention & Bureau, George Gosson, citou que algumas das possibilidades para o ativo seria a criação de uma ligação por meio da Via Costeira, levando a natureza para perto dos turistas na praia.

Por sua vez, o coordenador da CET, George Costa, sugeriu à Seplan visitas técnicas para conhecer as boas práticas no Brasil, como é o caso das Cataratas do Iguaçu (PR) e Fernando de Noronha (PE).

Além do Parque das Dunas, as APAs Bonfim-Guaraíras e Jenipabu seriam outros espaços onde concessões da área ambiental poderiam ser feitas garantindo a proteção ambiental necessária, com uma exploração do turismo de forma sustentável.

Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio RN sugere oportunidades de PPPs e concessões à Seplan RN

Link	https://blogdofm.com.br/camara-empresarial-do-turismo-da-fecomercio-rn-sugere-oportunidades-de-ppps-e-concessoes-a-seplan-rn/
Data da publicação	07/02/2024
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio RN sugere oportunidades de PPPs e concessões à Seplan RN



FOTO: DIVULGAÇÃO

Mais de dez equipamentos e áreas de exploração turística foram sugeridos como oportunidades para concessões e Parceria Público-Privadas (PPPs) no Rio Grande do Norte, durante reunião da Câmara Empresarial do Turismo (CET) da Fecomércio RN. As sugestões foram apresentadas aos representantes da Secretaria Estadual de Planejamento, Orçamento e

Gestão (Seplan RN), responsável atualmente pelos projetos de permissões no estado.

A CET é um órgão consultivo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN) que reúne representantes de entidades empresariais do segmento para debater e apresentar propostas ao poder público e fomentar a cadeia turística do RN.

Durante a reunião, o adjunto da Seplan, José Dionísio Gomes, juntamente com o coordenador de Concessões e Permissões da Secretaria, Leonardo Araújo, e a coordenadora adjunta da área, Carla Rêgo, explanaram sobre a Lei Complementar n° 740 de 2023 (Lei das PPPs), bem como os decretos que a regulamentaram em dezembro do ano passado.

Um dos avanços destacados é justamente a Manifestação de Interesse da Iniciativa Privada (MIP), instrumento pelo qual, uma pessoa física ou jurídica pode apresentar ao poder público seu interesse em explorar um ativo após apresentação de estudos de viabilidade técnica previstos também na legislação.

Oportunidades

Representantes das entidades presentes trouxeram diversas sugestões de equipamentos que, na visão deles, podem hoje serem explorados como: Museu da Rampa; Forte dos Reis Magos; Cajueiro de Pirangi; Centro de Turismo; Centro de Convenções; Estrada de Pipa; Parque das Dunas; Área de Proteção Ambiental (APA) Bonfim Guaraíra; APA Genipabu e Vale das Cataratas, dentre outros.

O coordenador da CET, George Costa, destacou a importância do debate em torno do tema para que as concessões sejam benéficas não só para o Estado e o investidor, mas também para o cidadão e turistas que se beneficiarão delas.

O vice-presidente da Fecomércio RN, Luiz Lacerda – que representou o presidente Marcelo Queiroz na reunião -, destacou que a Federação está de portas abertas para abrir espaços de debate como este. “Estamos disponíveis para apoiar o desenvolvimento do Rio Grande do Norte e entendemos que esse tema das PPPs é fundamental para o crescimento de nossa economia”, afirma.

Para o secretário adjunto, José Dionísio, o momento é de dar as mãos. “As PPPs e concessões são um caminho para operacionalizarmos diversos ativos e garantir seu bom funcionamento e a parceria com a iniciativa privada, em momentos como hoje, é fundamental para ouvirmos as propostas e discutirmos aquilo que pode ser mais viável”.

Concessões na área ambiental são destaque

Entre os equipamentos citados, de acordo com o secretário, o que pode estar mais próximo de ser estudado é o Centro de Convenções de Natal, pela possibilidade de se tornar uma concessão comum, onde a iniciativa privada entraria como a única investidora. Porém, a reunião trouxe exemplos de equipamentos ambientais que podem ganhar muito com as PPPs como é caso do Parque das Dunas.

O vice-presidente do Natal Convention & Bureau, George Gosson, citou que algumas das possibilidades para o ativo seria a criação de uma ligação por meio da Via Costeira, levando a natureza para perto dos turistas na praia.

Por sua vez, o coordenador da CET, George Costa, sugeriu à Seplan visitas técnicas para conhecer as boas práticas no Brasil, como é o caso das Cataratas do Iguaçu (PR) e Fernando de Noronha (PE).

Além do Parque das Dunas, as APAs Bonfim-Guarairas e Jenipabu seriam outros espaços onde concessões da área ambiental poderiam ser feitas garantindo a proteção ambiental necessária, com uma exploração do turismo de forma sustentável.

_Esta mensagem pode conter informação confidencial ou privilegiada, sendo seu sigilo protegido por lei. Se você não for o destinatário ou a pessoa autorizada a receber esta mensagem, não pode usar, copiar ou divulgar as informações nela contidas ou tomar qualquer ação baseada nessas informações. Caso você a tenha recebido por engano, queira, por favor, informar ao remetente e apagá-la de seus arquivos.

Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio RN sugere oportunidades de PPPs e concessões à Seplan RN

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2024/02/07/camara-empresarial-do-turismo-da-fecomercio-rn-sugere-oportunidades-de-ppps-e-concessoes-a-seplan-rn
Data da publicação	07/02/2024
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	POSITIVO

[Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio RN sugere oportunidades de PPPs e concessões à Seplan RN](#)

Mais de dez equipamentos e áreas de exploração turística foram sugeridos como oportunidades para concessões e Parceria Público-Privadas (PPPs) no Rio Grande do Norte, durante reunião da Câmara Empresarial do Turismo (CET) da Fecomércio RN. As sugestões foram apresentadas aos representantes da Secretaria Estadual de Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplan RN), responsável atualmente pelos projetos de permissões no estado.

A CET é um órgão consultivo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN) que reúne representantes de entidades empresariais do segmento para debater e apresentar propostas ao poder público e fomentar a cadeia turística do RN.

Durante a reunião, o adjunto da Seplan, José Dionísio Gomes, juntamente com o coordenador de Concessões e Permissões da Secretaria, Leonardo Araújo, e a coordenadora adjunta da área, Carla Rêgo, explanaram sobre a Lei Complementar nº 740 de 2023 (Lei das PPPs), bem como os decretos que a regulamentaram em dezembro do ano passado.

Um dos avanços destacados é justamente a Manifestação de Interesse da Iniciativa Privada (MIP), instrumento pelo qual, uma pessoa física ou jurídica pode apresentar ao poder público seu interesse em explorar um ativo após apresentação de estudos de viabilidade técnica previstos também na legislação.

Oportunidades

Representantes das entidades presentes trouxeram diversas sugestões de equipamentos que, na visão deles, podem hoje serem explorados como: Museu da Rampa; Forte dos Reis Magos; Cajueiro de Pirangi; Centro de Turismo; Centro de Convenções; Estrada de Pipa; Parque das Dunas; Área de Proteção Ambiental (APA) Bonfim Guaraira; APA Genipabu e Vale das Cascatas, dentre outros.

O coordenador da CET, George Costa, destacou a importância do debate em torno do tema para que as concessões sejam benéficas não só para o Estado e o investidor, mas também para o cidadão e turistas que se beneficiarão delas.

O vice-presidente da Fecomércio RN, Luiz Lacerda - que representou o presidente Marcelo Queiroz na reunião -, destacou que a Federação está de portas abertas para abrir espaços de debate como este. “Estamos disponíveis para apoiar o desenvolvimento do Rio Grande do Norte e entendemos que esse tema das PPPs é fundamental para o crescimento de nossa economia”, afirma.

Para o secretário adjunto, José Dionísio, o momento é de dar as mãos. “As PPPs e concessões são um caminho para operacionalizarmos diversos ativos e garantir seu bom funcionamento e a parceria com a iniciativa privada, em momentos como hoje, é fundamental para ouvirmos as propostas e discutirmos aquilo que pode ser mais viável”.

Concessões na área ambiental são destaque

Entre os equipamentos citados, de acordo com o secretário, o que pode estar mais próximo de ser estudado é o Centro de Convenções de Natal, pela possibilidade de se tornar uma concessão comum, onde a iniciativa privada entraria como a única investidora. Porém, a reunião trouxe exemplos de equipamentos ambientais que podem ganhar muito com as PPPs como é caso do Parque das Dunas.

O vice-presidente do Natal Convention & Bureau, George Gosson, citou que algumas das possibilidades para o ativo seria a criação de uma ligação por meio da Via Costeira, levando a natureza para perto dos turistas na praia.

Por sua vez, o coordenador da CET, George Costa, sugeriu à Seplan visitas técnicas para conhecer as boas práticas no Brasil, como é o caso das Cataratas do Iguaçu (PR) e Fernando de Noronha (PE).

Além do Parque das Dunas, as APAs Bonfim-Guaráiras e Jenipabu seriam outros espaços onde concessões da área ambiental poderiam ser feitas garantindo a proteção ambiental necessária, com uma exploração do turismo de forma sustentável.

Fonte: Blog do Gustavo Negreiros

**CÂMARA EMPRESARIAL DO TURISMO DA FECOMÉRCIO RN SUGERE
OPORTUNIDADES DE PPPS E CONCESSÕES À SEPLAN RN**

Link	http://girarn.com.br/2024/02/07/camara-empresarial-do-turismo-da-fecomercio-rn-sugere-oportunidades-de-ppps-e-concessoes-a-seplan-rn/
Data da publicação	07/02/2024
Veículo	BLOG GIRA RN
Classificação	POSITIVO

**CÂMARA EMPRESARIAL DO TURISMO DA
FECOMÉRCIO RN SUGERE OPORTUNIDADES DE
PPPS E CONCESSÕES À SEPLAN RN**



Mais de dez equipamentos e áreas de exploração turística foram sugeridos como oportunidades para concessões e Parceria Público-Privadas (PPPs) no Rio Grande do Norte, durante reunião da Câmara Empresarial do Turismo (CET) da

Fecomércio RN. As sugestões foram apresentadas aos representantes da Secretaria Estadual de Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplan RN), responsável atualmente pelos projetos de permissões no estado.

A CET é um órgão consultivo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN) que reúne representantes de entidades empresariais do segmento para debater e apresentar propostas ao poder público e fomentar a cadeia turística do RN.

Durante a reunião, o adjunto da Seplan, José Dionísio Gomes, juntamente com o coordenador de Concessões e Permissões da Secretaria, Leonardo Araújo, e a coordenadora adjunta da área, Carla Rêgo, explanaram sobre a Lei Complementar nº 740 de 2023 (Lei das PPPs), bem como os decretos que a regulamentaram em dezembro do ano passado.

Um dos avanços destacados é justamente a Manifestação de Interesse da Iniciativa Privada (MIP), instrumento pelo qual, uma pessoa física ou jurídica pode apresentar ao poder público seu interesse em explorar um ativo após apresentação de estudos de viabilidade técnica previstos também na legislação.

Oportunidades

Representantes das entidades presentes trouxeram diversas sugestões de equipamentos que, na visão deles, podem hoje serem explorados como: Museu da Rampa; Forte dos Reis Magos: Cajueiro de Pirangi; Centro de Turismo; Centro de Convenções; Estrada de Pipa; Parque das Dunas; Área de Proteção Ambiental (APA) Bonfim Guaraira; APA Genipabu e Vale das Cascatas, dentre outros.

O coordenador da CET, George Costa, destacou a importância do debate em torno do tema para que as concessões sejam benéficas não só para o Estado e o investidor, mas também para o cidadão e turistas que se beneficiarão delas.

O vice-presidente da Fecomércio RN, Luiz Lacerda – que representou o presidente Marcelo Queiroz na reunião –, destacou que a Federação está de portas abertas para abrir espaços de debate como este. “Estamos disponíveis para apoiar o desenvolvimento do Rio Grande do Norte e entendemos que esse tema das PPPs é fundamental para o crescimento de nossa economia”, afirma.

Para o secretário adjunto, José Dionísio, o momento é de dar as mãos. “As PPPs e concessões são um caminho para operacionalizarmos diversos ativos e garantir seu bom funcionamento e a parceria com a iniciativa privada, em

momentos como hoje, é fundamental para ouvirmos as propostas e discutirmos aquilo que pode ser mais viável”.

Carnaval 2024: comércio potiguar movimentará mais de R\$ 500 milhões no feriado, projeta Fecomércio RN

Link	https://www.versatilnews.com.br/2024/02/carnaval-2024-comercio-potiguar-movimentara-mais-de-r-500-milhoes-no-feriado-projeta-fecomercio-rn-2/
Data da publicação	07/02/2024
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	POSITIVO

Carnaval 2024: comércio potiguar movimentará mais de R\$ 500 milhões no feriado, projeta Fecomércio RN

Mais da metade dos consumidores de Natal e Mossoró deve ir às compras durante a folia

Com a chegada do carnaval, diversos segmentos do comércio e do turismo potiguar se preparam para atender a demanda gerada pelo feriado prolongado. De acordo com pesquisas do Instituto Fecomércio RN (IFC), a data deve injetar mais de R\$ 501 milhões na economia do Rio Grande do Norte – um aumento notável em relação a 2023, quando a projeção foi de R\$ 467 milhões.

Além disso, mais da metade dos consumidores de Natal (51%) e Mossoró (51,7%) pretende ir às compras durante a festa. O destaque é o crescimento da intenção de consumo na capital do Oeste, que era de 45,2% no ano passado e saltou 6,5 pontos percentuais desde o último carnaval. Também foi registrado aumento no gasto médio dos foliões.

“Estamos esperando um grande crescimento no gasto médio de cada pessoa, algo em torno de 16% em Natal e de 8% em Mossoró. Isso é muito animador, principalmente para os pequenos empresários que vivem do comércio de rua, já que este ainda é o principal local das compras de carnaval”, ressaltou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Para mapear o perfil dos consumidores e a intenção de consumo durante o carnaval, o Instituto Fecomércio RN (IFC) ouviu 610 natalenses e 502 mossoroenses. Todas as entrevistas foram realizadas entre os dias 10 e 21 de janeiro de 2024. Ambos os levantamentos possuem margem de erro de 3 pontos percentuais e nível de confiança de 95%.

Litoral será o principal destino dos natalenses

Em Natal, a maior parte de quem vai às compras pertence ao sexo masculino (57%), tem de 35 a 44 anos de idade (57,9%), possui ensino superior completo (59,4%) e recebe mais de 10 salários mínimos por mês (83,3%). De acordo com a pesquisa, as vendas realizadas durante o carnaval devem movimentar aproximadamente R\$ 144,6 milhões na economia da capital.

Além disso, 64,4% dos natalenses pretende brincar o carnaval no litoral – um aumento em relação ao ano passado, quando 57,9% queria passar o feriado na praia. Os itens mais procurados por eles serão alimentos/bebidas (84,5%) e roupas (37,5%), mas a procura por acessórios, como fantasias e adereços, subiu de 7,9% para 20,2% desde o ano passado.

Mossoroenses devem gastar mais com alimentos e bebidas

De acordo com o levantamento do IFC, os mossoroenses também devem gastar principalmente com alimentos e bebidas (91,9%), mas houve um aumento considerável daqueles que pretendem comprar itens de vestuário e calçados: na capital do Oeste, o percentual de interessados em comprar roupas saltou de 26,5% para 37,5% desde o carnaval de 2023.

Diferente do observado em Natal, a maior parte de quem vai às compras em Mossoró pertence ao sexo feminino (51,9%) e tem de 16 a 24 anos de idade (61,3%). Além disso, a maioria possui ensino superior completo (64%) e recebe de 6 a 10 salários mínimos por mês (74,5%).

Confira as pesquisas completas no site: <https://fecomerciorn.com.br/pesquisas/>

Carnaval 2024: comércio potiguar movimentará mais de R\$ 500 milhões no feriado, projeta Fecomércio RN

Link	https://blog.tribunadonorte.com.br/agitosebaladas/117150-2/
Data da publicação	07/02/2024
Veículo	BLOG AGITOS E BALADAS
Classificação	POSITIVO

Carnaval 2024: comércio potiguar movimentará mais de R\$ 500 milhões no feriado, projeta Fecomércio RN

Com a chegada do carnaval, diversos segmentos do comércio e do turismo potiguar se preparam para atender a demanda gerada pelo feriado prolongado. De acordo com pesquisas do Instituto Fecomércio RN (IFC), a data deve injetar mais de R\$ 501 milhões na economia do Rio Grande do Norte – um aumento notável em relação a 2023, quando a projeção foi de R\$ 467 milhões.

Além disso, mais da metade dos consumidores de Natal (51%) e Mossoró (51,7%) pretende ir às compras durante a festa. O destaque é o crescimento da intenção de consumo na capital do Oeste, que era de 45,2% no ano passado e saltou 6,5 pontos percentuais desde o último carnaval. Também foi registrado aumento no gasto médio dos foliões.

“Estamos esperando um grande crescimento no gasto médio de cada pessoa, algo em torno de 16% em Natal e de 8% em Mossoró. Isso é muito animador, principalmente para os pequenos empresários que vivem do comércio de rua, já que este ainda é o principal local das compras de carnaval”, ressaltou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Para mapear o perfil dos consumidores e a intenção de consumo durante o carnaval, o Instituto Fecomércio RN (IFC) ouviu 610 natalenses e 502 mossoroenses. Todas as entrevistas foram realizadas entre os dias 10 e 21 de janeiro de 2024. Ambos os levantamentos possuem margem de erro de 3 pontos percentuais e nível de confiança de 95%.

Litoral será o principal destino dos natalenses

Em Natal, a maior parte de quem vai às compras pertence ao sexo masculino (57%), tem de 35 a 44 anos de idade (57,9%), possui ensino superior completo (59,4%) e recebe mais de 10 salários mínimos por mês (83,3%). De acordo com a

pesquisa, as vendas realizadas durante o carnaval devem movimentar aproximadamente R\$ 144,6 milhões na economia da capital.

Além disso, 64,4% dos natalenses pretende brincar o carnaval no litoral – um aumento em relação ao ano passado, quando 57,9% queria passar o feriado na praia. Os itens mais procurados por eles serão alimentos/bebidas (84,5%) e roupas (37,5%), mas a procura por acessórios, como fantasias e adereços, subiu de 7,9% para 20,2% desde o ano passado.

Mossoroenses devem gastar mais com alimentos e bebidas

De acordo com o levantamento do IFC, os mossoroenses também devem gastar principalmente com alimentos e bebidas (91,9%), mas houve um aumento considerável daqueles que pretendem comprar itens de vestuário e calçados: na capital do Oeste, o percentual de interessados em comprar roupas saltou de 26,5% para 37,5% desde o carnaval de 2023.

Diferente do observado em Natal, a maior parte de quem vai às compras em Mossoró pertence ao sexo feminino (51,9%) e tem de 16 a 24 anos de idade (61,3%). Além disso, a maioria possui ensino superior completo (64%) e recebe de 6 a 10 salários mínimos por mês (74,5%).

Confira as pesquisas completas no site: <https://fecomerciorn.com.br/pesquisas/>

Sesc RN fará doação recorde de 14,8 toneladas de alimentos arrecadados no jogo do Flamengo

Link	https://blogdofm.com.br/sesc-rn-fara-doacao-recorde-de-148-toneladas-de-alimentos-arrecadados-no-jogo-do-flamengo/
Data da publicação	07/02/2024
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Sesc RN fará doação recorde de 14,8 toneladas de alimentos arrecadados no jogo do Flamengo



FOTO: DIVULGAÇÃO

O Programa Sesc Mesa Brasil e a Arena das Dunas realizarão, às 16 horas, desta quinta-feira, 8, a doação de 14,8 toneladas em alimentos, para 40 instituições carentes da Grande Natal, em solenidade no pátio do estádio. Os gêneros alimentícios foram arrecadados durante a partida realizada em Natal, entre o Flamengo e a Portuguesa/RJ.

A expectativa é que as doações possam beneficiar até 6.771 famílias assistidas pelas entidades contempladas. Essa arrecadação é considerada um recorde em um único evento parceiro do Sesc Mesa Brasil, superando a anterior de 14,2 toneladas, ocorrido durante o show Tardezinha com Thiaguinho, em agosto de 2023.

Para esse jogo, foi colocado à disposição dos torcedores a categoria “Meia Solidária” com oferta de desconto em todos os setores do estádio, desde que, o cliente doasse 01 kg de alimento não-perecível no dia da partida. No total, foram arrecadados 14.826 quilos.

Mesa Brasil

O Mesa Brasil é uma rede nacional de combate à fome e ao desperdício de alimentos. No RN, a equipe mantém contato permanente com os parceiros que fazem doações regulares e captando novos doadores. Apenas em 2023, o Mesa arrecadou e distribuiu 1.690.521 quilos, alcançando até 407.330 pessoas.

Sesc RN fará doação recorde de 14,8 toneladas de alimentos arrecadados no jogo do Flamengo.

Link	https://eliasjornalista.com/sesc-rn-fara-doacao-recorde-de-148-toneladas-de-alimentos-arrecadados-no-jogo-do-flamengo/
Data da publicação	07/02/2024
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[Sesc RN fará doação recorde de 14,8 toneladas de alimentos arrecadados no jogo do Flamengo.](#)



Ação é resultado da parceria com o estádio Arena das Dunas e contemplará 40 entidades carentes da Grande Natal.

O Programa Sesc Mesa Brasil e a Arena das Dunas realizarão, às 16 horas, desta quinta-feira, 8, a doação de 14,8 toneladas em alimentos, para 40 instituições carentes da Grande Natal, em solenidade no pátio do estádio. Os gêneros alimentícios foram arrecadados durante a partida realizada em Natal, entre o Flamengo e a Portuguesa/RJ.

A expectativa é que as doações possam beneficiar até 6.771 famílias assistidas pelas entidades contempladas. Essa arrecadação é considerada um recorde em um único evento parceiro do Sesc Mesa Brasil, superando a anterior de 14,2 toneladas, ocorrido durante o show Tardezinha com Thiaguinho, em agosto de 2023.

Para esse jogo, foi colocado à disposição dos torcedores a categoria “Meia Solidária” com oferta de desconto em todos os setores do estádio, desde que, o cliente doasse 01 kg de alimento não-perecível no dia da partida. No total, foram arrecadados 14.826 quilos.

Mesa Brasil

O Mesa Brasil é uma rede nacional de combate à fome e ao desperdício de alimentos. No RN, a equipe mantém contato permanente com os parceiros que fazem doações regulares e captando novos doadores. Apenas em 2023, o Mesa arrecadou e distribuiu 1.690.521 quilos, alcançando até 407.330 pessoas.

Serviço:

O que? Sesc RN fará doação recorde de 14,8 toneladas de alimentos arrecadados no jogo do Flamengo.

Onde? Pátio do Arena das Dunas (Acesso portão E1 Sul).

Quando? 8 de fevereiro de 2024, às 16 horas.

Sesc RN fará doação recorde de 14,8 toneladas de alimentos arrecadados no jogo do Flamengo

Link	https://senadinhomacaiba.com.br/sesc-rn-fara-doacao-recorde-de-148-toneladas-de-alimentos-arrecadados-no-jogo-do-flamengo/
Data da publicação	07/02/2024
Veículo	BLOG SENADINHO MACAÍBA
Classificação	POSITIVO

Sesc RN fará doação recorde de 14,8 toneladas de alimentos arrecadados no jogo do Flamengo

O Programa Sesc Mesa Brasil e a Arena das Dunas realizarão, às 16 horas, desta quinta-feira, 8, a doação de 14,8 toneladas em alimentos, para 40 instituições carentes da Grande Natal, em solenidade no pátio do estádio. Os gêneros alimentícios foram arrecadados durante a partida realizada em Natal, entre o Flamengo e a Portuguesa/RJ.

A expectativa é que as doações possam beneficiar até 6.771 famílias assistidas pelas entidades contempladas. Essa arrecadação é considerada um recorde em um único evento parceiro do Sesc Mesa Brasil, superando a anterior de 14,2 toneladas, ocorrido durante o show Tardezinha com Thiaguinho, em agosto de 2023.

Para esse jogo, foi colocado à disposição dos torcedores a categoria “Meia Solidária” com oferta de desconto em todos os setores do estádio, desde que, o cliente doasse

01 kg de alimento não-perecível no dia da partida. No total, foram arrecadados 14.826 quilos.

Mesa Brasil

O Mesa Brasil é uma rede nacional de combate à fome e ao desperdício de alimentos. No RN, a equipe mantém contato permanente com os parceiros que fazem doações regulares e captando novos doadores. Apenas em 2023, o Mesa arrecadou e distribuiu 1.690.521 quilos, alcançando até 407.330 pessoas.

Serviço:

O que? Sesc RN fará doação recorde de 14,8 toneladas de alimentos arrecadados no jogo do Flamengo.

Onde? Pátio do Arena das Dunas (Acesso portão E1 Sul).

Quando? 8 de fevereiro de 2024, às 16 horas.

Fecomércio RN

Cursos de Valorização Social do Sesc segue com inscrições para turmas gratuitas de março

Link	https://papangunarede.com.br/?p=7819
Data da publicação	07/02/2024
Veículo	BLOG PAPANGU NA REDE
Classificação	POSITIVO

Cursos de Valorização Social do Sesc segue com inscrições para turmas gratuitas de março



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio, segue com inscrições gratuitas para as turmas de março do Curso de Valorização Social, que oferece 80 vagas. Os interessados podem escolher um dos cursos até o dia 9 de fevereiro, com a matrícula presencial em uma Central de Relacionamento do Sesc RN ou on-line na seção Cursos do site sescrn.com.br.

As turmas abertas são Bordado Livre para Iniciantes, na unidade Zona Norte (Natal/RN), Confecção de Embalagens Decorativas e Decoração de Balões, em Macaíba, e Pintura em Tecido para Iniciantes, em São Paulo do Potengi. Até julho, outras 39 turmas serão abertas, totalizando 780 vagas, nas áreas de culinária e artesanato, em Natal (Cidade Alta e Zona Norte), Nova Cruz e Caicó.

O edital com o calendário detalhado com as turmas, datas e cidades está disponível no site do sescrn.com.br. Os cursos previstos para este primeiro semestre são: Bolos Tradicionais, Bordado Livre para Iniciantes, Confecção de Embalagens Decorativas, Crochê para Iniciantes, Decoração de Balões, Doces Caseiros, Docinhos para Festas, Introdução a Bijuteria, Pintura em Tecido para Iniciantes, Salgados para Lanches e Sopas e Caldos.

O projeto é voltado, preferencialmente, para os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, seus dependentes e aos estudantes da educação básica da rede pública ou qualquer pessoa cuja a renda familiar mensal não ultrapasse o valor de três salários mínimos. As informações completas constam no edital, que será disponibilizado na seção Educação do site sescrn.com.br, enquanto que as inscrições são on-line ou presencial nas unidades do Sesc RN.

As primeiras turmas de 2024 iniciam em março, com período de inscrição entre 5 e 9 de fevereiro e resultado divulgado no dia 19. As demais turmas terão inscrição sempre no mês que antecede o início das aulas, com opções por unidades do Sesc RN até junho, totalizando 43 turmas com 20 vagas cada. Até o fim do ano, outras 41 turmas serão abertas, totalizando as 1.680 vagas, que se comparado a 2023 representa um aumento de 180%.

Serviço:

O que? Cursos de Valorização Social do Sesc segue com inscrições para turmas gratuitas de março

Quando:

Inscrição: 5 a 9 de fevereiro de 2024

Aulas: Março de 2024

Edital: sescrn.com.br

Cronograma Março:

Bordado Livre para Iniciantes (Sesc Zona Norte)

Confecção de Embalagens Decorativas e Decoração de Balões (Sesc Macaíba)

Pintura em Tecido para Iniciantes (São Paulo do Potengi)

Valor: Gratuito

Número de Vagas: 20 por turma

Saiba mais sobre as turmas: sescrn.com.br ou (84) 3133 0360.

Inscrição: sescrn.com.br/cursos-de-valorizacao-social/

AGN cria cargo de 32 mil reais de salário

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/saulo-spinelly-rogerio-marinho-sugere-anistia-para-envolvidos-no-8-1/
Data da publicação	07/02/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

AGN cria cargo de 32 mil reais de salário

No dia 23 de janeiro, foi enviada uma circular às entidades empresariais que são acionistas da Agência de Fomento do Rio Grande do Norte (AGN) sobre a criação de um cargo de diretor com vencimento mensal de R\$ 32,65 mil. Em assembleia com acionistas, a AGN aprovou a criação de mais uma diretoria a um custo anual de R\$ 424 mil. A reunião, que ocorreu na manhã desta terça-feira 6, teve votos contrários de todos os acionistas minoritários presentes, mas o Governo do Estado, que possui 98,6% das ações, fez valer sua decisão e aprovou o novo cargo. Na reunião desta terça-feira, participaram as federações das Indústrias (Fiern), da Agricultura, Pecuária e Pesca (Faern) e **do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomercio) do Rio Grande do Norte**, bem como o Sindicato das Empresas de Turismo no Estado (Sindetur-RN). Todos votaram contra a criação.

A questão do PERSE: Governo x parlamentares e empresariado

Link	https://www.panrotas.com.br/mercado/economia-e-politica/2024/02/a-questao-do-perse-governo-x-parlamentares-e-empresariado_202999.html
Data da publicação	07/02/2024
Veículo	PANROTAS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

A questão do PERSE: Governo x parlamentares e empresariado

Representantes do setor apresentam argumentos que fazem do programa fundamental para a recuperação

BRASÍLIA (DF) - Projeto de caráter emergencial montado para socorrer o setor de Eventos e Turismo durante a pandemia, o PERSE (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos) virou o debate da semana - e do começo do ano - no cenário político do Brasil, e também no trade turístico.

A princípio criada para ter validade de cinco anos, a Lei nº 14.592/23 (em sua última versão) passou a correr risco de interrupção imediata quando, no final do ano passado, o Ministério da Fazenda, via MP, pediu a suspensão de seus benefícios fiscais. O setor reagiu à investida do ministro Fernando Haddad, contando com o apoio de parlamentares, inclusive das presidências das casas legislativas, e hoje representantes do trade vão passar por gabinetes de deputados e senadores falando da questão, além de realizarem em conjunto um ato público de mobilização dentro da Câmara dos Deputados.

O argumento principal dos empresários e associações que defendem a continuidade do programa é que a paralisação é, por si só, inconstitucional e brecharia uma recuperação ainda em movimento, desconstruindo planos de investimentos em andamento e cortando um ciclo de geração de empregos.



O deputado federal Felipe Carreras é o idealizador do PERSE e um dos parlamentares mais envolvidos na manutenção do programa

Do outro lado, o governo federal, representado pelo Ministério da Fazenda alega que o incentivo fiscal dado a empresas do segmento tem gerado uma série de irregularidades e aumentado acima do esperado o índice de renúncia fiscal, prejudicando a arrecadação. Para o ano de 2023, por exemplo a expectativa de renúncia fiscal era de **R\$ 4 bilhões** e os números finais da receita federal mostraram que a renúncia chegou a **R\$ 17 bilhões**.

Outro ponto apontado pelos representantes do governo é a existência de um grande número de empresas que teoricamente não teriam acesso aos benefícios e mesmo assim estão utilizando. Essa manobra seria possível com o preenchimento de informações falsas nas declarações de CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas), com essas empresas alegando serem dos setores de eventos e Turismo, mesmo não fazendo parte da atividade.

Tanto os índices de renúncia fiscal como também os casos de preenchimento errado de CNAE estão sob investigação da Receita Federal e da Controladoria Geral da União.



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já deu entrevistas admitindo reconsiderar a MP que suspende os efeitos do PERSE

Para hoje está marcada uma reunião de parlamentares que defendem o PERSE com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Segundo os líderes da frente parlamentar em defesa dos Eventos, o ministro está disposto a recuar e dividir a MP em duas, de forma a tirar os setores da reforma, mantendo assim os benefícios do programa.

Os dados

Entre a argumentação do governo e os motivos do setor produtivo estão alguns dados que mostram como está o cenário da atividade, também considerando o impacto do PERSE.

- Segundo estudo realizado pela Abrape (Associação Brasileira dos Promotores de Eventos), com dados do IBGE, entre os meses de janeiro e outubro do ano passado, o segmento de eventos - compreende o segmento de cultura e entretenimento - apresentou crescimento de 46,6% na geração de empregos, superando até mesmo o setor de serviços - onde está o próprio setor do Turismo -, com 23,4%.
- Segundo dados do Caged, as empresas que atuam em segmentos vinculados ao Turismo e eventos geraram mais de 110 mil vagas de emprego em 2023.
- O PERSE representa entre R\$ 5,7 bilhões e R\$ 10,7 bilhões por ano, ou seja, algo entre 1,45% e 2,74% do Valor Adicionado do Turismo.
- Segundo estimativas da Receita Federal, o PERSE custou ao governo um valor entre R\$ 17 bilhões e R\$ 32 bilhões, entre 2021 e 2023.

- O fim do PERSE pode retirar da economia brasileira entre R\$ 120 a R\$ 244 bilhões por ano, em prol de um corte de gastos de cerca de R\$ 30 bilhões nos próximos anos.

CNC como centralizador de pleitos

Buscando facilitar a interlocução das entidades setoriais e também dos empresários com as representações políticas, a estrutura CNC-Sesc-Senac funcionou fez o trabalho de interligar as duas pontas. Foi a CNC que liderou o movimento que culminou no [manifesto entregue ontem \(6\)](#) a parlamentares e também no ato público de hoje.



Alexandre Sampaio, diretor do Cetur da CNC

"A CNC fez questão, através do presidente Tadros, e com minha sugestão, de [trazermos as mais de 20 entidades do Turismo nacional ligadas à Cetur para estar aqui com os senadores e deputados](#), para podemos mostrar como essa interrupção do PERSE ameaça o nosso setor e impacta o Turismo como um todo. A CNC viabilizou a vinda de todos e estaremos em um evento juntos manifestando de maneira indelével que a CNC rejeita essa MP do governo e que brigamos pela máxima do #FicaPerse", pontuou o diretor da Cetur (Confederação responsável pelo Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade), Alexandre Sampaio.

"Queremos desconstruir a argumentação do governo federal que foi quase vil, dizendo que o setor de eventos, com essa diferença de arrecadação [entre o período da pandemia e o último ano] fez uma sonegação no passado. Isso é um absurdo. Todo o Turismo sofreu muito e o PERSE permitiu a manutenção do rendimento do faturamento, mas é um processo que precisa continuar para permitir que as contas sejam pagas, afinal foram captados empréstimos para a manutenção dos negócios. A continuação do PERSE é fundamental e o argumento do ministério não se sustenta", continua Sampaio.

O dirigente ainda conta que para hoje a estratégia de atuação do setor está em aberto. "Vamos ver qual a melhor estratégia, ver se é o caso de não indicar deputados para comissão, ou indicá-los. Ou ainda sensibilizar o presidente [Rodrigo] Pacheco para devolver a MP. Estão abertas uma série de opções e isso só foi possível por estamos juntos", conclui.

O que pensam as associações do setor

Abracorp

Humberto Machado, presidente da Abracorp, lembra que o PERSE foi uma ferramenta importante para o Turismo como um todo recuperar o fôlego e sobreviver e que os resultados positivos do ano passado ainda não são o suficiente para se falar em recuperação plena.

"Faturamento não é necessariamente lucro e tivemos empresas que quase quebraram e estão agora conseguindo recuperar o que foi perdido. Para isso o PERSE é fundamental."

Humberto Machado



Humberto Machado, presidente da Abracorp

Clia Brasil

O presidente da Clia Brasil, Marco Ferraz, chama atenção para o indício de insegurança jurídica que a suspensão do programa pode criar. "Acabar com o PERSE é também acabar com a segurança jurídica e previsibilidade de investimentos no País. Há empresas que tomaram por base os cinco anos que estavam apalavrados quando da implementação do programa".

Sindepat

Murilo Pascoal, presidente do Sindepat, lembra das empresas que se comprometeram com aportes financeiros contando com o cenário do PERSE vigente.

"Muita gente quase quebrou, outros tantos pediram empréstimo para não fechar e, com a facilitação do PERSE estão conseguindo pagar. O que estamos pedindo é para que se cumpra o que já estava acertado, nada mais", diz.

Murilo Pascoal



Toni Sando, da Unidestinos, Murilo Pascoal, do Sindepat, Felipe Carreras, deputado federal, Orlando Souza, do Fohb, e Carolina Negri, do Sindepat

Pascoal também lembra que, nesse meio tempo em que a medida está em vigor a taxa de juros subiu para 13%, o que deixa mais cara a operação dos hotéis, parques e demais atividades. Essa subida também é um impacto que tem que ser considerada e na qual o PERSE ajuda.

O presidente do Sindepat também chama atenção para a conta apresentada pelo ministério para justificar o pedido de suspensão. Segundo ele, os empresários e associações já entraram com uma série de pedido para ver as contas do governo em relação ao PERSE.



Ana Caroline Medeiros, presidente da Abav Nacional

Abav

A presidente da Abav, Ana Carolina Medeiros, lembra das agências que mudaram seu status para ter acesso ao PERSE e agora podem ficar sem o programa depois de terem contratado e investido em suas empresas. "Acabar com o PERSE é fazer empresários mudarem seu planejamento sem aviso e tirar a flexibilidade de organização dessas agências", afirma.



Guilherme Dietze, coordenador do Conselho de Turismo da FecomercioSP

Fecomércio-SP

O coordenador do Conselho de Turismo da FecomercioSP, Guilherme Dietze, lembra que as empresas ainda estão no caminho da geração de empregos e buscando um novo ciclo de investimentos graças ao PERSE. "Foi colocado um prazo razoável de cinco anos, que era o suficiente para essas empresas se reorganizarem de um grande impacto. Agora com os planos em andamento o programa precisa continuar", pontua.



Fabiano Camargo, presidente da Braztoa

Braztoa

Fabiano Camargo, presidente da Braztoa, lembra da cadeia de retrocesso que será gerada com o fim do PERSE. Segundo ele, com o fim do benefício fiscal, as vendas de viagens vão cair, já que toda a cadeia de preços, do hotel à passagem, será reonerada.

"A geração de empregos também tende a diminuir já que tudo deve ficar mais caro", considera.

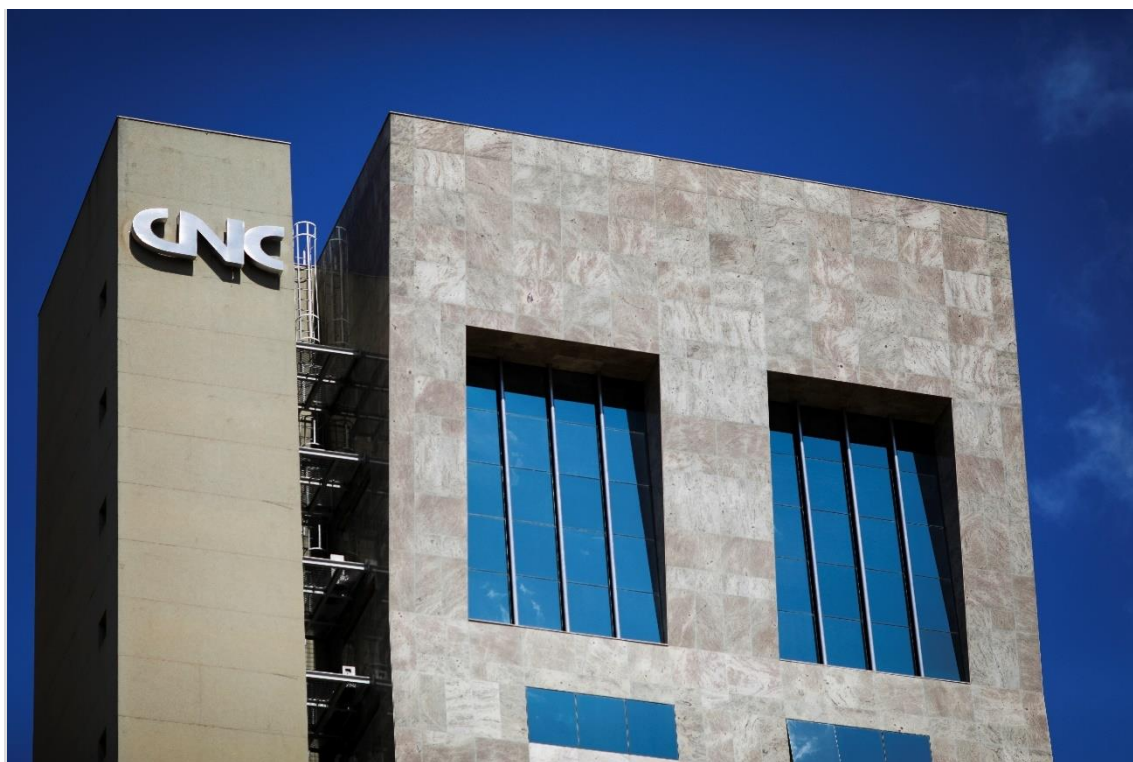
Fabiano Camargo

Fim do Perse pode tirar até R\$ 244 bi da economia por ano, diz CNC

Link	https://www.poder360.com.br/economia/fim-do-perse-pode-tirar-ate-r-244-bi-da-economia-por-ano-diz-cnc/
Data da publicação	07/02/2024
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Fim do Perse pode tirar até R\$ 244 bi da economia por ano, diz CNC

Discussão sobre acabar com o programa emergencial voltado ao setor de eventos tem causado impasse no governo



O Perse Foi instituído em razão da pandemia para aliviar prejuízos do setor, que ficou parado por causa de longos períodos em que aglomerações eram proibidas; na imagem, a fachada da CNC

Levantamento da [CNC](#) (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo) diz que o fim do [Perse](#) (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos) pode retirar até R\$ 244 bilhões da economia brasileira todos os anos.

O estudo também mostra que para cada R\$ 10.000 de aumento no faturamento do turismo, 3 postos de trabalho são criados, independentemente do setor. Os dados foram divulgados nesta 3ª feira (6.fev.2024), enquanto o governo tenta resolver o impasse sobre o possível fim do programa.

receba **alertas grátis** do Poder360

A pesquisa da confederação indica, ainda, que, para cada R\$ 10.000 de faturamento a mais, o salário do trabalhador brasileiro pode aumentar R\$ 18,80.

O estudo, elaborado pela Dein (Diretoria de Economia e Inovação), foi apresentado durante reunião do [Cetur](#) (Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade), da qual participaram empresários do setor, representantes das federações do comércio do Brasil e congressistas que apoiam a causa.

No encontro, foi assinado um manifesto que, segundo a CNC, será entregue durante ato público na 4ª feira (7.fev) na Câmara dos Deputados. No mesmo dia, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, [deve receber](#) o deputado [Felipe Carreras](#) (PSB-PE), autor da lei do Perse, para discutir o programa.

O congressista, que integra a base do governo [Lula](#) (PT), tenta evitar o fim gradual do programa, que foi estabelecido na MP (medida provisória) [1.202 de 2023](#) – que trata da reoneração da folha de 17 setores da economia e também baixa outras normas para aumentar a cobrança de impostos.

Além de Carreras, a senadora [Daniella Ribeiro](#) (PSD-PB), a deputada [Renata Abreu](#) (Podemos-SP) e o presidente da [Abrape](#) (Associação Brasileira dos Promotores de Eventos), Doreni Caramori Júnior, devem estar presentes.

O Perse isenta de tributos empresas de eventos. Foi instituído em razão da pandemia para aliviar prejuízos do setor, que ficou parado por causa de longos períodos em que aglomerações eram proibidas. A medida foi enviada pelo governo no final de dezembro e enfrenta resistência no Congresso. Vence em 1º de abril de 2024.

O fim do programa é defendido, por exemplo, pelo secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron. Em entrevista ao Poder360 [disse](#) que o Perse “*precisa ter um fim de fato*”.

Fim do Perse pode retirar até R\$ 244 bi da economia por ano, diz CNC

Link	https://www.metropoles.com/brasil/fim-do-perse-pode-retirar-ate-r-244-bi-da-economia-por-ano-diz-cnc
Data da publicação	07/02/2024
Veículo	METRÓPOLES
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Fim do Perse pode retirar até R\$ 244 bi da economia por ano, diz CNC

Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) aponta prejuízo para o setor de eventos caso programa Perse acabe



Um estudo realizado pela **Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)** mostra que, caso o **Programa**

Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) seja

encerrado, até R\$ 244 bilhões por ano deixarão de ser injetados na economia nacional.

Para subsidiar a proposta de encerrar os benefícios fiscais do programa, a **Receita Federal** apontou perdas tributárias entre R\$ 17 e R\$ 32 bilhões entre os anos de 2021 (quando o programa foi criado) e 2023.

A pesquisa da CNC indica que, para cada R\$ 10 mil de faturamento a mais, o salário do trabalhador brasileiro pode aumentar R\$ 18,8.

Um ato público reunindo empresários do setor, representantes das Federações do Comércio do país e parlamentares ligados ao setor será realizado nesta quarta-feira (7/2), na Câmara dos Deputados.

O setor diz que, antes da pandemia, o setor de turismo crescia em uma taxa próxima a 6% ao ano. Após a instituição do Perse, essa taxa saltou para 30%, o que mudou a trajetória do turismo e de importantes indicadores sociais.

Play Video

Dados do turismo

O estudo revela que, para cada 1% de aumento no valor adicionado pelo setor de turismo na economia em geral, há o aumento de 0,9% no Produto Interno Bruto (PIB).

Para o presidente da CNC, José Roberto Tadros, o turismo é um dos impulsionadores do desenvolvimento brasileiro.

“O turismo pode ser um divisor de águas na melhoria das condições de vida de uma região inteira, e a resposta certa, definitivamente, não é reduzir investimentos”, afirma o presidente da CNC.

Em 2020, primeiro ano da pandemia, enquanto o PIB brasileiro teve uma queda de 3,3%, o faturamento do turismo caiu 38%. Muitas empresas fecharam as portas, gerando desemprego e prejuízos econômicos e sociais, frisa o setor.

O Perse

O Perse trouxe uma isenção das alíquotas dos impostos federais das empresas do setor de eventos por cinco anos (de 2021 até dezembro de 2026), como forma de mitigar as perdas do setor oriundas do estado de calamidade pública.

Ficam reduzidas a 0% as alíquotas dos seguintes tributos:

PUBLICIDADE

- Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Contribuição PIS/Pasep);
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins);
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL); e
- Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ).

Além disso, as empresas aptas ao programa puderam renegociar dívidas tributárias e não tributárias, incluindo FGTS, com desconto de até 70%.

O **Ministério da Fazenda** propôs acabar com os benefícios fiscais do Perse dentro da medida provisória (MP) da Reoneração, sob a justificativa de que as renúncias fiscais não se justificam. Segundo a pasta de **Fernando Haddad**, no ano passado (2023), o programa gerou uma renúncia fiscal de R\$ 17 bilhões, quando a estimativa inicial era uma renúncia de cerca de R\$ 4 bilhões.

A **Medida Provisória nº 1.202/2023**, cujo tema principal é a reoneração gradual da folha de pagamento de 17 setores da economia hoje desonerados, suspende os benefícios fiscais do programa.

A norma estabelece que, a partir de 1º de abril de 2024, acaba a isenção sobre CSLL, PIS/Pasep e Cofins. Já a isenção do IRPJ será retomada a partir de 1º de janeiro de 2025.

Fim do Programa de Retomada do Setor de Eventos pode retirar R\$ 244 bi da economia

Link	https://blogs.correiobraziliense.com.br/capital-sa/2024/02/07/fim-do-programa-de-retomada-do-setor-de-eventos-pode-retirar-r-244-bi-da-economia/
Data da publicação	07/02/2024
Veículo	CORREIO BRAZILIENSE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Fim do Programa de Retomada do Setor de Eventos pode retirar R\$ 244 bi da economia

Alegando até suspeita de fraude, Ministério da Fazenda quer acabar com Perse. A reação no Congresso e nas entidades empresariais é grande

Por Samanta Sallum

Parlamentares, empresas e entidades do setor de eventos e turismo do país convocaram para hoje uma mobilização no Congresso em defesa do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). Foi uma ação de socorro criada em 2021 devido ao impacto econômico causado pela pandemia. Mas a Medida Provisória 1202 do governo federal, baixada em dezembro passado, acaba com o benefício em abril. Um estudo realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) mostra que, caso o Perse seja encerrado, até R\$ 244 bi por ano deixarão de ser injetados na economia nacional.

Em uma nota estimativa, a Receita Federal apontou perdas tributárias entre R\$ 17 e R\$ 32 bilhões entre 2021 e 2023 – até 13% do valor que pode deixar de circular não apenas no turismo, mas em todos os setores. A pesquisa indica, ainda, que, para cada R\$ 10 mil de faturamento a mais, o salário do trabalhador brasileiro pode aumentar R\$ 18,8. Pela lei que criou o programa, ele deveria ser executado até 2027.

“A gente está vivendo um momento muito delicado, na iminência de perder o programa. Nós estamos fazendo uma grande mobilização para manter o que foi uma luta de todo o setor, do associativismo liderado pela Abrape e por várias associações que compõem o trade de turístico nacional. Muitas empresas ainda têm de pagando-te empréstimo feitos na

pandemia”, destacou o deputado federal Felipe Carreras (PSB/PE) autor do projeto do Perse e presidente da frente parlamentar em defesa da cultura, do entretenimento e do turismo.

O ministro Fernando Haddad argumenta que o Perse não é mais necessário, pois o setor de eventos já se recuperou e está em plena atividade. E chegou a apontar suspeitas de fraudes no programa. A manobra para tentar convencer parlamentares a aprovarem o fim do benefício gerou mais arestas com o presidente da Câmara, Artur Lira (PP-AL), que defende o programa. Congressistas também não gostaram da ênfase dada às suspeitas.

O Perse foi instituído pela Lei nº 14.148/2021 e representou um alívio para os empresários do setor em meio à pandemia de covid-19.

Varejo restrito cai 1,3% em dezembro e cresce 1,7% em 2023, aponta IBGE

Link	https://valor.globo.com/brasil/noticia/2024/02/07/varejo-restrito-cai-13percent-em-dezembro-e-cresce-17percent-em-2023-aponta-ibge.ghtml
Data da publicação	07/02/2024
Veículo	VALOR ECONÔMICO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Varejo restrito cai 1,3% em dezembro e cresce 1,7% em 2023, aponta IBGE

No fechamento do ano, o varejo ampliado subiu 2,4% em 2023

•

O **volume de vendas no varejo restrito** caiu 1,3% em dezembro, ante novembro, mas fechou o ano de 2023 com alta de 1,7%, segundo a **Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)**, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quarta-feira (07).

O aumento de 1,7% marcou o sétimo ano seguido de crescimento. A taxa foi também a maior desde o ano de 2019, antes da pandemia, quando tinha sido de 1,8%. O varejo restrito cresceu mesmo em 2020, primeiro ano da crise sanitária, quando registrou uma alta de 1,2%, puxada pelas vendas de hipermercados e supermercados (4,8%). Nos anos seguintes, o ritmo de expansão das vendas do varejo restrito foi de 1,4% em 2021 e 1% em 2022.

A queda de 1,3% em dezembro ante novembro veio abaixo do esperado. A expectativa mediana do **Valor Data** era de estabilidade (0%), com intervalo entre queda de 0,6% a alta de 0,8%.

O resultado do ano de 2023 também veio menor que a mediana estimada pelo **Valor Data**, apurada junto a consultorias e instituições financeiras, que era de alta de 1,9%. O intervalo das projeções para o varejo restrito ia de alta de 1,7% a 2,1%. Frente a dezembro de 2022, as vendas avançaram 1,3%.

A receita nominal do varejo restrito avançou 0,1% em dezembro, ante novembro, e fechou o ano de 2023 com alta de 4,1% frente a 2022.

As vendas do comércio restrito avançaram em cinco das oito atividades pesquisadas em 2023, e em dezembro, na comparação com novembro, foram seis das oito atividades com queda.

No ano de 2023, os destaques positivos foram combustíveis e lubrificantes (3,9%) e hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (3,7%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (4,7%), equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (2%) e móveis e eletrodomésticos (1%).

Por outro lado, registraram queda os segmentos de outros artigos de uso pessoal e domésticos (-10,9%) – que reúne as lojas de departamentos, que sofreram as consequências da crise nas Lojas Americanas –, tecidos, vestuários e calçados (-4,6%) e livros, jornais, revistas e papelaria (-4,5%).

Varejo ampliado

No **varejo ampliado** — que inclui as vendas de veículos e motos, partes e peças, material de construção e atacarejo —, o volume de vendas caiu 1,1% em relação a novembro, já descontados os efeitos sazonais.

Nesse caso, a expectativa mediana pelo **Valor Data** era de alta de 0,3%, com intervalo entre recuo de 0,5% a alta de 1,8%. Em novembro, frente a outubro, o comércio ampliado tinha avançado 0,7% (após divulgação inicial de 1,3%).

No fechamento do ano, o varejo ampliado subiu 2,4% em 2023. Os analistas de bancos e consultorias esperavam alta de 2,7%, segundo a mediana. O intervalo das projeções ia de 2,5% a 2,9%.

Sete dos dez segmentos do varejo ampliado em 2023 apresentaram taxas positivas. As vendas de veículos e motos, partes e peças foram o grande destaque positivo do ano, com alta de 8,1%, enquanto as vendas do atacarejo avançaram 1%. Material de construção, por outro lado, teve queda de 1,9% das vendas.

Na comparação com dezembro de 2022, o volume de vendas do varejo ampliado ficou estável (0%).

Já a receita nominal do varejo ampliado recuou 0,8% em dezembro, ante novembro. Ainda assim, houve crescimento de 5,3% em 2023 ante 2022.



— Foto: Foto: Silvia Zamboni/Valor

Vendas no varejo fecham 2023 com alta de 1,7%, diz IBGE

Link	https://www.poder360.com.br/economia/vendas-no-varejo-fecham-2023-com-alta-de-17-diz-ibge/
Data da publicação	07/02/2024
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Vendas no varejo fecham 2023 com alta de 1,7%, diz IBGE

Em relação a dezembro de 2022, as vendas no varejo subiram 1,3%; em 2022, a alta foi de 1%



Feira do varejo de frutas, legumes, verduras e carnes do Ceasa, em Brasília

Sérgio Lima/Poder360 - 23.abr.2022

[Investing Brasil](#) 7.fev.2024 (quarta-feira) - 10h22

O volume de vendas no comércio varejista recuou 1,3% em dezembro, na comparação com novembro, na série com ajuste sazonal, e fechou 2023 com alta de 1,7%, segundo o [IBGE](#) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Em relação a dezembro de 2022, as vendas no varejo subiram 1,3%.

No comércio varejista ampliado, as vendas recuaram 1,1% em dezembro, na série com ajuste sazonal. Frente a dezembro de 2022, houve estabilidade, levando a uma alta acumulada de 2,4% em 2023. O varejo ampliado contempla veículos, motos, partes e peças; material de construção; e atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo.

receba **alertas grátis** do Poder360

A desaceleração da economia doméstica tem impedido um crescimento mais robusto do setor, na opinião de Rafael Perez, economista da Suno Research. *“Principalmente por conta do elevado endividamento das famílias e os efeitos cumulativos da política monetária restritiva”.*

No entanto, o economista diz que *“a continuidade do ciclo de cortes da [Selic](#), a inflação em níveis mais comportados, o mercado de trabalho aquecido e o crescimento da massa salarial devem trazer um ímpeto melhor para o varejo ao longo de 2024”.*

COMÉRCIO EM DEZEMBRO

Seis das 8 atividades recuaram em dezembro, na série com ajuste sazonal. As maiores quedas foram em equipamentos e material para escritório, informática e comunicação, que despencaram 13,1%, seguido de móveis e eletrodomésticos, que caíram 7,0%.

Além disso, outros artigos de uso pessoal e doméstico registraram baixa de 3,8%, enquanto tecidos, vestuário e calçados perderam 3,5%, livros, jornais, revistas e papelaria tiveram diminuição de 2,3% no volume de vendas e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria uma queda de 0,5%.

Na outra ponta, dezembro foi de alta nas vendas em combustíveis e lubrificantes, com variação positiva de 1,5%, além do comércio em hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, com 0,8%.

Considerando o varejo ampliado, as vendas de veículos e motos, partes e peças recuou 4,5% e as de material de construção diminuíram 0,4%.

VAREJO EM 2023

O comércio varejista subiu 1,7% em 2023, 6º ano seguido de altas. Em 2022, a alta foi de 1,0%, antes o menor resultado desde 2016. No varejo ampliado, a expansão foi de 2,4%, contra um recuo de 0,6% em 2022.

Considerando o varejo ampliado, 7 das 11 atividades ficaram no verde em 2023. A maior alta foi em veículos e motos, partes e peças, com expansão de 8,1%. Na sequência, aparecem os artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria, que registraram uma variação positiva de 4,7%.

Ainda, combustíveis e lubrificantes apresentaram alta de 3,9%, enquanto hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo ganharam 3,7%. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação representaram um acréscimo de 2,0%. Com menores altas estiveram móveis e eletrodomésticos, além de produtos alimentícios, bebidas e fumo, ambos os grupos com acréscimo de 1,0%.

Registraram perdas, por outro lado, outros artigos de uso pessoal e doméstico, que despencaram 10,9%, além de tecidos, vestuário e calçados, com diminuição de 4,6%. Livros, jornais, revistas e papelaria tiveram baixa nas vendas em 4,5%, e materiais de construção apresentaram com variação negativa de 1,9%.

Com informações de [Investing Brasil](#).

Vendas do comércio varejista sobem 1,7% em 2023

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-02/vendas-do-comercio-varejista-sobem-17-em-2023
Data da publicação	07/02/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Economia

Vendas do comércio varejista sobem 1,7% em 2023

De 11 atividades pesquisadas, sete fecharam o ano em alta

As vendas do comércio varejista no país tiveram alta de 1,7% em 2023, percentual superior ao registrado no ano anterior, quando fechou em alta de 1%. O resultado do ano foi positivo apesar da queda de 1,3% em dezembro. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divulgou nesta quarta-feira (7) a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), dezembro foi o “segundo resultado efetivamente negativo para 2023”. Ficou ainda fora da faixa de variação entre menos 0,1% e menos 0,5%, e foi o de maior amplitude, após a queda de 0,8% em maio, explica o IBGE.

O gerente da pesquisa, Cristiano Santos, observou que o resultado maior que em 2022 manteve a tendência de 6 anos consecutivos de crescimento. “Também setorialmente, falando em varejo ampliado, observamos uma disseminação de resultados positivos, com apenas quatro das 11 categorias no campo negativo”, disse em texto divulgado pelo IBGE.

Entre as 11 atividades pesquisadas no âmbito do varejo ampliado, sete fecharam o ano em elevação. Veículos e motos, partes e peças subiram 8,1%; artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria, 4,7%; combustíveis e lubrificantes, 3,9%; hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, 3,7%; equipamentos e material para escritório, informática e comunicação, 2%; móveis e eletrodomésticos, 1%, e atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo, 1%.

Cristiano Santos avalia que o crescimento em veículos e motos, partes e peças significa uma retomada do setor, que passou um período de poucas receitas,

especialmente depois da pandemia. “O setor observou uma queda muito grande e uma recuperação muito lenta após vários fechamentos nos anos anteriores. O resultado de 2023 representa uma retomada a uma certa normalidade”.

Em sentido oposto, a atividade outros artigos de uso pessoal e doméstico registrou recuo de 10,9%; tecidos, vestuário e calçados, 4,6%; livros, jornais, revistas e papelaria, 4,5%, e material de construção, queda de 1,9%.

“Analisando as categorias que caíram mais, elas apresentam justificativas bem específicas. A queda de 10,9% em outros artigos de uso pessoal e doméstico está muito ligada à questão da crise contábil de grandes marcas do setor de lojas de departamento. Já em tecidos, vestuário e calçados, é uma tendência que se inicia depois da pandemia, e já é o segundo ano seguido de quedas, o que também tem a ver com a mudança de comportamento de consumo”, analisou o gerente.

Cristiano Santos acrescentou que na categoria livros, jornais e papelaria, 2023 seguiu a tendência histórica de migração dos produtos físicos para os meios digitais, que já vinha sendo notada.

Unidades da federação

Se comparado a novembro, as vendas do comércio varejista em dezembro caíram em 13 das 27 unidades da federação. O destaque ficou com Espírito Santo (14,3%), Rio Grande do Sul (2,9%) e Paraná (1,8%). No campo positivo dos outros 14 estados, os destaques foram Alagoas (3,5%), Amapá (3,1%) e Goiás (3%).

No varejo ampliado, 20 das 27 unidades da federação apresentaram resultados negativos, especialmente Espírito Santo (6,9%), Paraná (5%) e Tocantins (4,7%). Já no lado positivo ficaram sete estados, com destaque para Alagoas (2,3%), Amapá (1,8%) e Distrito Federal (1,6%).

Pesquisa

De acordo com o IBGE, os indicadores produzidos pela Pesquisa Mensal do Comércio “permitem acompanhar o comportamento conjuntural do comércio varejista no país, investigando a receita bruta de revenda nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, e cuja atividade principal é o comércio varejista”.

A PMC começou a ser elaborada em 1995 com a intenção de apresentar “resultados mensais da variação do volume e receita nominal de vendas para o comércio varejista e comércio varejista ampliado (automóveis e materiais de construção) para o Brasil e Unidades da Federação”.

A próxima divulgação da PMC, com os resultados para janeiro de 2024, será em 14 de março.

Vendas do comércio varejista sobem 1,7% em 2023

Link	https://blogafonte.com.br/2024/02/07/vendas-do-comercio-varejista-sobem-17-em-2023/
Data da publicação	07/02/2024
Veículo	BLOG A FONTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Vendas do comércio varejista sobem 1,7% em 2023



© REUTERS/Paulo Whitaker

Por Agência Brasil – As vendas do comércio varejista no país tiveram alta de 1,7% em 2023, percentual superior ao registrado no ano anterior, quando fechou em alta de 1%. O resultado do ano foi positivo apesar da queda de 1,3% em dezembro. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divulgou nesta quarta-feira (7) a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), dezembro foi o “segundo resultado efetivamente negativo para 2023”. Ficou ainda fora da faixa de variação entre menos 0,1% e menos 0,5%, e foi o de maior amplitude, após a queda de 0,8% em maio, explica o IBGE.

O gerente da pesquisa, Cristiano Santos, observou que o resultado maior que em 2022 manteve a tendência de 6 anos consecutivos de crescimento. “Também setorialmente, falando em varejo ampliado,

observamos uma disseminação de resultados positivos, com apenas quatro das 11 categorias no campo negativo”, disse em texto divulgado pelo IBGE.

Entre as 11 atividades pesquisadas no âmbito do varejo ampliado, sete fecharam o ano em elevação. Veículos e motos, partes e peças subiram 8,1%; artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria, 4,7%; combustíveis e lubrificantes, 3,9%; hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, 3,7%; equipamentos e material para escritório, informática e comunicação, 2%; móveis e eletrodomésticos, 1%, e atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo, 1%.

Cristiano Santos avalia que o crescimento em veículos e motos, partes e peças significa uma retomada do setor, que passou um período de poucas receitas, especialmente depois da pandemia. “O setor observou uma queda muito grande e uma recuperação muito lenta após vários fechamentos nos anos anteriores. O resultado de 2023 representa uma retomada a uma certa normalidade”.

Em sentido oposto, a atividade outros artigos de uso pessoal e doméstico registrou recuo de 10,9%; tecidos, vestuário e calçados, 4,6%; livros, jornais, revistas e papelaria, 4,5%, e material de construção, queda de 1,9%.

“Analisando as categorias que caíram mais, elas apresentam justificativas bem específicas. A queda de 10,9% em outros artigos de uso pessoal e doméstico está muito ligada à questão da crise contábil de grandes marcas do setor de lojas de departamento. Já em tecidos, vestuário e calçados, é uma tendência que se inicia depois da pandemia, e já é o segundo ano seguido de quedas, o que também tem a ver com a mudança de comportamento de consumo”, analisou o gerente.

Cristiano Santos acrescentou que na categoria livros, jornais e papelaria, 2023 seguiu a tendência histórica de migração dos produtos físicos para os meios digitais, que já vinha sendo notada.

Se comparado a novembro, as vendas do comércio varejista em dezembro caíram em 13 das 27 unidades da federação. O destaque ficou com Espírito Santo (14,3%), Rio Grande do Sul (2,9%) e Paraná

(1,8%). No campo positivo dos outros 14 estados, os destaques foram Alagoas (3,5%), Amapá (3,1%) e Goiás (3%).

No varejo ampliado, 20 das 27 unidades da federação apresentaram resultados negativos, especialmente Espírito Santos (6,9%), Paraná (5%) e Tocantins (4,7%). Já no lado positivo ficaram sete estados, com destaque para Alagoas (2,3%), Amapá (1,8%) e Distrito Federal (1,6%).

De acordo com o IBGE, os indicadores produzidos pela Pesquisa Mensal do Comércio “permitem acompanhar o comportamento conjuntural do comércio varejista no país, investigando a receita bruta de revenda nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, e cuja atividade principal é o comércio varejista”.

A PMC começou a ser elaborada em 1995 com a intenção de apresentar “resultados mensais da variação do volume e receita nominal de vendas para o comércio varejista e comércio varejista ampliado (automóveis e materiais de construção) para o Brasil e Unidades da Federação”.

A próxima divulgação da PMC, com os resultados para janeiro de 2024, será em 14 de março.

Lula isenta de IR quem ganha até 2 salários mínimos

Link	https://www.poder360.com.br/economia/lula-isenta-de-ir-quem-ganha-ate-2-salarios-minimos/
Data da publicação	07/02/2024
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Lula isenta de IR quem ganha até 2 salários mínimos

Medida provisória 1.206 de 2024 foi publicada no “Diário Oficial” e reajuste da tabela do Imposto de Renda vai custar R\$ 344,8 milhões ao Tesouro



Segundo a Fazenda, 15,8 milhões de brasileiros estarão isentos do IRPF; na foto, fachada da Receita Federal, em Brasília

Marcelo Camargo/Agência Brasil

[Houline Nascimento](#) 6.fev.2024 (terça-feira) - 23h40

O governo publicou nesta 3ª feira (6.fev.2024) a MP (medida provisória) [1.206 de 2024](#), que muda os valores da tabela progressiva do IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física). O teto da faixa de isenção sai de R\$ 2.112 para R\$ 2.259,20. Na prática, quem recebe até R\$ 2.824 –valor equivalente a 2 salários mínimos– não pagará o IRPF. Isso se dá porque o governo instituiu um desconto simplificado de R\$ 564,80, que é opcional. Essa foi a forma encontrada pela Receita Federal para contemplar quem recebe 2 salários sem causar forte impacto nas contas.

receba **alertas grátis** do Poder360

Em 2024, o piso nacional [havia passado](#) de R\$ 1.320 para R\$ 1.412, o que fez com que quem recebesse até 2 salários passasse a pagar Imposto de Renda.

Assim, 15,8 milhões de brasileiros estarão isentos do tributo. Os efeitos passam a valer a partir da publicação da MP. Eis a [íntegra](#) (PDF – 57 kB) da medida publicada em edição extra do *DOU (Diário Oficial da União)*.

A Unafisco Nacional (União Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal) afirma que a isenção para quem recebe até 2 salários [custará R\\$ 344,8 milhões a mais aos cofres públicos](#).

O Ministério da Fazenda, por sua vez, diz que o impacto estimado é de R\$ 3,03 bilhões em 2024. Este é o valor que o governo deixará de arrecadar com a renúncia neste ano.

O governo também estima perda de receita de R\$ 3,53 bilhões em 2025 e de R\$ 3,77 bilhões em 2026.

Eis a nova tabela do IRPF. Clique no título das colunas para reordenar:

Governo amplia isenção do Imposto de Renda para quem recebe até dois salários mínimos

Link	https://www.cnnbrasil.com.br/economia/financas/governo-amplia-isencao-do-imposto-de-renda-para-quem-recebe-ate-dois-salarios-minimos/
Data da publicação	07/02/2024
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Governo amplia isenção do Imposto de Renda para quem recebe até dois salários mínimos

Medida provisória beneficia brasileiros que ganham até R\$ 2.824 por mês; ação impacta 15,8 milhões de pessoas



É estimada redução de receitas de R\$ 3,03 bilhões em 2024; de R\$ 3,53 bilhões em 2025 e de R\$ 3,77 bilhões em 2026 Joédson Alves/Agência Brasil

Da CNN

São Paulo

(MP) que isenta o pagamento do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até dois salários mínimos. A partir de agora, a pessoa física com remuneração mensal de até R\$ 2.824 não terá mais de pagar o tributo. A decisão foi publicada no Diário Oficial da União na noite desta terça-feira (6).

PUBLICIDADE

A medida isenta 15,8 milhões de brasileiros, informou o governo.

É estimada redução de receitas de R\$ 3,03 bilhões em 2024; de R\$ 3,53 bilhões em 2025 e de R\$ 3,77 bilhões em 2026.

Antes, a isenção do IR era para salários de até R\$ 2.640, correspondendo a dois salários mínimos em 2023. Porém, em janeiro deste ano passou a vigorar o novo valor do benefício, de R\$ 1.412.

O governo alterou a primeira faixa da tabela progressiva mensal do IR, com elevação do limite de aplicação da alíquota zero em 6,97%. Assim, o valor atualmente vigente passa de R\$ 2.112 para R\$ 2.259,20.

O contribuinte com rendimentos de até R\$ 2.824 mensais será beneficiado com a isenção porque, dessa renda, se tira o desconto simplificado, de R\$ 564,80, resultando em uma base cálculo mensal de R\$ 2.259,20, ou seja, exatamente o limite máximo da faixa de alíquota zero da nova tabela.

O desconto de R\$ 564,80 é opcional, ou seja, quem tem direito a descontos maiores pela legislação atual (previdência, dependentes, alimentos) não será prejudicado.

Lula edita MP que isenta de Imposto de Renda quem ganha até 2 salários mínimos

Link	https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2024/02/lula-edita-mp-que-isenta-de-imposto-de-renda-quem-ganha-ate-2-salarios-minimos.shtml
Data da publicação	06/02/2024
Veículo	FOLHA DE S.PAULO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Lula edita MP que isenta de Imposto de Renda quem ganha até 2 salários mínimos

Alteração evita que pessoas beneficiadas por último reajuste do mínimo voltem a recolher IR

BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio [Lula](#) da Silva ([PT](#)) editou, nesta terça-feira (6), uma MP (medida provisória) que isenta de [Imposto de Renda](#) quem ganha até R\$ 2.824 mensais —o equivalente a dois salários mínimos.

A medida adotada pelo governo tem como objetivo evitar que pessoas beneficiadas pelo último aumento do salário mínimo e que estavam isentas pela tabela até então em vigor passassem a recolher pela primeira faixa do IR.

A MP consta em edição extra do Diário Oficial da União.



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva - Pedro Ladeira/Folhapress

Pelo texto, a nova tabela vale a partir de fevereiro deste ano. Segundo o governo, a correção isenta do IRPF (Imposto sobre a Renda das Pessoas Físicas) 15,8 milhões de brasileiros.

"Devido à progressividade da tabela, todos os contribuintes do IRPF serão beneficiados com a alteração, ou seja, mais de 35 milhões de brasileiras e brasileiros", disse o Ministério da Fazenda, em nota.

Ainda de acordo com comunicado da Fazenda, a redução receitas prevista com a medida para 2024 é de R\$ 3,03 bilhões. O valor passa para R\$ 3,53 bilhões em 2025 e para R\$ 3,77 bilhões no ano seguinte.

Em maio do ano passado, uma MP corrigiu a faixa de isenção do IRPF de R\$ 1.903,98 para R\$ 2.112 e instituiu uma dedução simplificada mensal de R\$ 528 —assim, seria possível isentar

ganhos de até R\$ 2.640, o equivalente a dois pisos, segundo valores vigentes em 2023.

Com o novo reajuste, o desconto simplificado passa a ser de R\$ 564,80, o que permite que a isenção atinja quem recebe até dois salários mínimos.

Enquanto a correção da faixa de isenção beneficia todos os contribuintes, independentemente do salário, a dedução é, na prática, vantajosa apenas para quem tem remuneração menor e possui poucos descontos legais a declarar com contribuição previdenciária, pensão alimentícia, dependentes, entre outros.

No ano passado, o mix entre esses dois instrumentos foi a saída encontrada pela equipe do ministro Fernando Haddad (Fazenda) para atender ao pedido de Lula de isentar quem ganha até dois salários mínimos sem impor um custo elevado às contas públicas. Toda atualização na tabela do IR gera uma renúncia de receitas.

O ajuste no IRPF para impedir que pessoas até então isentas passassem a recolher foi prometida por Lula em janeiro deste ano.

folha mercado

Receba no seu email o que de mais importante acontece na economia; aberta para não assinantes.

Carregando...

"Com o reajuste do [salário](#) mínimo, as pessoas parecem que vão voltar a pagar o Imposto de Renda, mas não vão. Porque nós vamos fazer as mudanças agora para que quem ganha até dois salários mínimos não pague IR. Eu tenho um compromisso de chegar até o fim do meu mandato isentando todo mundo que ganhar até R\$ 5.000", afirmou Lula em 23 de janeiro, em entrevista a uma rádio na Bahia.

"É um compromisso de campanha, mas, sobretudo, de muita sinceridade. Nesse país, quem vive de dividendo não paga Imposto de Renda e quem vive de salário paga Imposto de Renda", acrescentou Lula na ocasião.

Medida provisória isenta de Imposto de Renda quem ganha até dois salários mínimos

Link	https://www.camara.leg.br/noticias/1035382-medida-provisoria-isenta-de-imposto-de-renda-quem-ganha-ate-dois-salarios-minimos/
Data da publicação	07/02/2024
Veículo	CÂMARA DOS DEPUTADOS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Medida provisória isenta de Imposto de Renda quem ganha até dois salários mínimos

A nova tabela já está em vigor, mas precisa ser votada na Câmara dos Deputados e no Senado para se tornar lei



A Medida Provisória (MP) 1206/24 altera a tabela progressiva mensal do Imposto de Renda (IR) para garantir a isenção para quem ganha até dois salários mínimos (atualmente, R\$ 2.824). O texto foi publicado em edição extra do Diário Oficial da União de terça-feira (6).

A MP corrige a primeira faixa da tabela para elevar o limite de aplicação da alíquota zero, que passará de R\$ 2.112,00 para R\$ 2.259,20.

Segundo o Ministério da Fazenda, quem recebe até R\$ 2.824 será beneficiado com a isenção porque há um desconto simplificado opcional, de R\$ 564,80. Com esse desconto, a base de cálculo mensal cai para R\$ 2.259,20, cuja alíquota é zero.

Tramitação

A Medida Provisória 1206/24 já está em vigor, mas precisa ser votada na Câmara dos Deputados e no Senado para se tornar lei.

- [Saiba mais sobre a tramitação de medidas provisórias](#)

Fonte: Agência Câmara de Notícias

Setor produtivo sugere PPPs para pelo menos dez equipamentos

Link	file:///C:/Users/Desktop/20240208.pdf
Data da publicação	08/02/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Setor produtivo sugere PPPs para pelo menos dez equipamentos

Setor produtivo sugeriu, em reunião da Câmara Empresarial do Turismo, da **Fecomércio RN**, dez equipamentos para Parceria Público-Privadas. Entre eles, estão Centro de Convenções e Forte dos Reis Magos. « **PÁGINA 6** »

Setor produtivo sugere PPPs para pelo menos dez equipamentos

Link	file:///C:/Users/Desktop/20240208.pdf
Data da publicação	08/02/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Setor produtivo sugere PPPs para pelo menos dez equipamentos

« **TURISMO** » Seplan já pediu ao BNDES estudo para a inclusão do Centro de Convenções, Centro de Turismo e Estrada de Pipa na Lei das PPPs

Pelo menos 10 equipamentos e áreas de exploração turística foram sugeridos como oportunidades para concessões e Parceria Público-Privadas (PPPs) no Rio Grande do Norte, durante reunião da Câmara Empresarial do Turismo (CET) da Fecomércio RN. Entre as sugestões estão o Museu da Rampa; Forte dos Reis Magos; Cajueiro de Pirangi; Centro de Turismo; Centro de Convenções; Estrada de Pipa; Parque das Dunas; Área de Proteção Ambiental (APA) Bonfim Guaraira; APA Genipabu e Vale das Cascatas. Na área ambiental, as concessões seriam feitas garantindo a proteção ambiental necessária, com uma exploração do turismo de forma sustentável.

As sugestões foram apresentadas aos representantes da Secretaria Estadual de Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplan RN), responsável atualmente pelos projetos de concessões no Estado. Durante a reunião, o adjunto da Seplan, José

Dionísio Gomes, juntamente com o coordenador de Concessões e Permissões da Secretaria, Leonardo Araújo, e a coordenadora adjunta da área, Carla Régio, explanaram sobre a Lei Complementar nº 740 de 2023 (Lei das PPPs), bem como os decretos que a regulamentaram em dezembro do ano passado.

Um dos avanços destacados é justamente a Manifestação de Interesse da Iniciativa Privada (MIP), instrumento pelo qual, uma pessoa física ou jurídica pode apresentar ao poder público seu interesse em explorar um ativo após apresentação de estudos de viabilidade técnica previstos também na legislação.

Oportunidades

O coordenador da CET, George Costa, destacou a importância do debate em torno do tema para que as concessões sejam benéficas não só para o Estado e o investidor, mas também para o cidadão e turistas que se be-

neficiarão delas.

O vice-presidente da Fecomércio RN, Luiz Lacerda - que representou o presidente Marcelo Queiroz na reunião -, destacou que a Federação está de portas abertas para abrir espaços de debate como este. "Estamos dispostos para apoiar o desenvolvimento do Rio Grande do Norte e entendemos que esse tema das PPPs é fundamental para o crescimento de nossa economia", afirma.

Para o secretário adjunto, José Dionísio, o momento é de dar as mãos. "As PPPs e concessões são um caminho para operacionalizarmos diversos ativos e garantir seu bom funcionamento e a parceria com a iniciativa privada, em momentos como hoje, é fundamental para ouvirmos as propostas e discutirmos aquilo que pode ser mais viável", disse.

Entre os equipamentos citados, de acordo com o secretário, o que pode estar mais próximo



Centro de Convenções de Natal, diz Seplan, é o equipamento mais próximo de ser estudado

de ser estudado é o Centro de Convenções de Natal, pela possibilidade de se tornar uma concessão comum, onde a iniciativa privada entraria como a única investidora. Porém, a reunião trouxe exemplos de equipamentos ambientais que podem ganhar muito com as PPPs como é caso do Parque das Dunas.

O vice-presidente do Natal Convention & Bureau, George Gosson, citou que algumas das possibilidades para o ativo seria a criação

de uma ligação por meio da Via Costeira, levando a natureza para perto dos turistas na praia.

O coordenador da CET, George Costa, sugeriu à Seplan visitas técnicas para conhecer as boas práticas no Brasil, como é o caso das Cataratas do Iguaçu (PR) e Fernando de Noronha (PE).

Recentemente, o Governo do Estado solicitou ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) a realização de estudos de viabilidade pa-

ra a inclusão de seis ativos no programa de Parcerias Público-Privadas (PPPs), regulamentado em dezembro do ano passado pelo Executivo estadual. A previsão é de que os estudos sejam concluídos em até 12 meses. O pedido foi oficializado no último dia 16 e inclui, segundo o BNDES, o Centro de Convenções, Centro de Turismo, Estrada de Pipa, Infovia Potiguar, Porto-Indústria Verde e Terminal Rodoviário de Mossoró.

Fecomércio pede privatização de equipamentos turísticos no RN

Link	file:///C:/Users//Desktop/Agora%20RN_ED%201.764%20[08-02-24].pdf
Data da publicação	08/02/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Proposta _ PÁG. 16

Fecomércio pede privatização de equipamentos turísticos no RN

Entidade apresentou ao governo lista de equipamentos que podem ser concedidos à iniciativa privada, como o Forte dos Reis Magos.

Fecomércio sugere privatização ou PPP do Forte dos Reis Magos e outros 9 equipamentos turísticos do Estado

Link	file:///C:/Users//Desktop/Agora%20RN_ED%201.764%20[08-02-24].pdf
Data da publicação	08/02/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO



Proposta da Fecomércio é que equipamentos como o Forte dos Reis Magos, marco da fundação de Natal, seja operado pela iniciativa privada. Governo recebeu sugestões nesta quarta-feira 7

Fecomércio sugere privatização ou PPP do Forte dos Reis Magos e outros 9 equipamentos turísticos do Estado

Ideias do setor produtivo é para que iniciativa privada opere monumentos potiguaros

A Câmara Empresarial do Turismo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio) apresentou nesta quarta-feira 7 um conjunto de sugestões de parcerias público-privadas ou concessões que podem ser realizadas no Estado.

As sugestões envolvem equipamentos e áreas de exploração turística e foram apresentadas à Secretaria Estadual de Planeja-

mento, Orçamento e Gestão (Seplan RN), responsável atualmente pelos projetos de permissões no Estado.

Durante a reunião, o adjunto da Seplan, José Dionísio Gomes, juntamente com o coordenador de Concessões e Permissões da Secretaria, Leonardo Araújo, e a coordenadora adjunta da área, Carla Rêgo, explanaram sobre a Lei Complementar nº 740 de 2023 (Lei das PPPs), bem como os de-

cretos que a regulamentaram em dezembro do ano passado.

Um dos avanços destacados é justamente a Manifestação de Interesse da Iniciativa Privada (MIP), instrumento pelo qual, uma pessoa física ou jurídica pode apresentar ao poder público seu interesse em explorar um ativo após apresentação de estudos de viabilidade técnica previstos também na legislação.

O vice-presidente da Feco-

mércio RN, Luiz Lacerda – que representou o presidente Marcelo Queiroz na reunião –, destacou que a Federação está de portas abertas para abrir espaços de debate como este. “Estamos disponíveis para apoiar o desenvolvimento do Rio Grande do Norte e entendemos que esse tema das PPPs é fundamental para o crescimento de nossa economia”, afirma.

Para o secretário adjunto, José

Dionísio, o momento é de dar as mãos. “As PPPs e concessões são um caminho para operacionalizarmos diversos ativos e garantir seu bom funcionamento e a parceria com a iniciativa privada, em momentos como hoje, é fundamental para ouvirmos as propostas e discutirmos aquilo que pode ser mais viável”.

Confira os equipamentos sugeridos para PPP ou privatização:

- Museu da Rampa;
- Forte dos Reis Magos;
- Cajuelo de Pirangi;
- Centro de Turismo;
- Centro de Convenções;
- Estrada de Pipa;
- Parque das Dunas;
- Área de Proteção Ambiental (APA) Borfim Guaraira;
- APA Genipabu;
- Vale das Cascatas.

Economia de Natal ganha com o Carnaval deste ano

Link	file:///C:/Users//Desktop/Agora%20RN_ED%201.764%20[08-02-24].pdf
Data da publicação	08/02/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO



Prefeito Álvaro Dias: "Estudos destacam que a cada R\$ 1,00 investido em eventos culturais, como o Carnaval, outros R\$ 13 retornam aos cofres públicos"

Economia de Natal ganha com o Carnaval deste ano

Cidade obtém retorno financeiro e valorização cultural com evento promovido pela Prefeitura

O impacto do Carnaval em toda a sociedade vai muito além do entretenimento, da alegria compartilhada, da descontração e brincadeira. O aspecto econômico da festa, movimentando diversas atividades, gerando emprego, renda e ampliando a arrecadação do Poder Público ajudam a entender o porquê da festa ser uma das grandes joias nacionais. Em Natal, o evento promovido

pela Prefeitura está consolidado e é responsável por promover a circulação de muitos recursos na economia local.

"Definitivamente, aplicar recursos em eventos como o Carnaval, o São João e o Natal em Natal não é gasto. É investimento. Estudos de instituições respeitadas comprovam isso, destacando que a cada R\$ 1,00 investido em eventos culturais, como é o Carnaval,

outros R\$ 13 retornam aos cofres públicos. É fundamental seguirmos com a valorização da política cultural em nossa cidade. Nunca se investiu tanto no setor como nos últimos anos, estimulando a nossa economia formal e informal, gerando emprego e fazendo dividendos para a Prefeitura", relata o prefeito Álvaro Dias.

Em 2023, o Carnaval gerou uma grande movimentação eco-

nômica na cidade. De acordo com pesquisa realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), natalenses e turistas contribuíram com circulação R\$ 128,5 milhões durante a edição passada do evento na capital potiguar.

Para a pesquisa, dados como na pesquisa Fecomércio comprovam a importância do Carnaval, sob o

preto de vista econômico. "O detalhe é que, mesmo com o Carnaval de 2023 tendo sido o primeiro pós-pandemia, registrou-se uma maior circulação de dinheiro na cidade, em relação a 2021, a última edição realizada. A população em geral entende esse impacto positivo, gosta dos eventos e faz questão de participar", explica Álvaro Dias.

Para esse ano, a expectativa segue alta. O setor turístico já antecipou que a taxa de ocupação na cidade ficará na faixa dos 80%, durante os dias do evento. O prefeito compartilha do otimismo. "Diversos segmentos são impactados pela festa carnavalesca, dentre eles bares, restaurantes, hotéis, setor de vestuário, artesanato, salões de beleza, comércio informal, enfim, uma grande cadeia de empreendimentos", avalia.

A mesma pesquisa da Fecomércio/RN realizada em 2023 também mostrou como a festa contribui para a ampliação da oferta de emprego e a contratação de novos funcionários. Da mesma forma, com a percepção dos comerciantes. Ao todo, 300 empreendedores formais e informais participaram do estudo. Desse universo, 73,3% foi impactado de forma positiva pela festa; sendo 31% deles reforçando suas equipes de colaboradores com novas contratações.

É possível a importância do carnaval para todos os segmentos da economia local. É uma data de alta circulação de clientes, compras e movimentação. A classe produtiva vê com bons olhos essa valorização da cultura e o investimento da Prefeitura em festejos populares, pois o dinheiro aplicado é revertido para ser reinvestido em obras, programas e projetos em outras áreas", pontua o presidente da Federação de Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN, Marcelo Queiroz.

Natal é a quinta cidade mais procurada do Brasil por turistas

A cidade de Natal começa a colher os frutos do trabalho executado pela Prefeitura no resgate e consolidação do Carnaval da cidade. De acordo com o levantamento feito pela agência Decolar, com base na procura por pacotes de viagem no site e no app da empresa para o período de 8 a 14 de fevereiro, a capital potiguar figura entre as cidades brasileiras mais procuradas como destino do carnaval 2024.

Pela pesquisa divulgada, o destino brasileiro mais procurado pelos turistas visando ao carnaval 2024 é a cidade de

Macaré (AL), seguida do Rio de Janeiro, Salvador, Porto Seguro (BA) e Natal.

"Esse é um dado bastante significativo e indica o acerto do nosso trabalho para fortalecer o Turismo, nossa principal atividade econômica. Ampliamos muito nossas ações de divulgação do destino, participando de feiras e eventos nacionais e locais e essa prospecção tem surtido efeito. Vamos seguir com essa política consistente de promoção da cidade para gerar emprego, renda e oportunidades para todos", destaca o prefeito Álvaro Dias. ■



Carnaval potiguar aquece entre as cidades brasileiras mais procuradas como destino para o Carnaval deste ano

Capas dos Jornais

PETROBRAS INVESTIRÁ R\$ 90 MI EM PESQUISA DE HIDROGÊNIO NO RN • PÁGINA 7

TRIBUNA DO NORTE

EDIÇÃO JORNAL DO DIA - 191 - 2016

Das 17 - Número 220 - Quinta-feira, 08 de fevereiro de 2016

Segurança do Carnaval ameaçada



Polícia faz força à noite em busca de segurança para o carnaval. Estudante segura que categoria luta por valorização e pode trazer segurança ao carnaval. **191/2016**

Chamas no Morro do Carecat



Polícia investiga o que pode ter causado o incêndio no topo do Morro do Carecat, que ameaça moradores e turistas em Ponta Negra. **191/2016**

Governo garante pagamento de emendas para os deputados

Uma das prioridades do deputado Francisco de PT, emenda para garantir o pagamento de emendas para os deputados. **191/2016**

Senador do RN desmente Lala sobre novas casas populares

Lula diz que não vai construir mais casas populares. Senador do RN desmente Lala sobre novas casas populares. **191/2016**

Setor produtivo sugere PPPs para pelo menos dez equipamentos

Setor produtivo sugere PPPs para pelo menos dez equipamentos. **191/2016**

Senado vai votar o PL da 'saldinha' após o Carnaval

Senado vai votar o PL da 'saldinha' após o Carnaval. **191/2016**



DESCOBERTAS DE VERÃO NA CIDADE DO SOL

Descobertas de verão na cidade do sol. **191/2016**



AMÉRICA DECIDE A LIDERANÇA CONTRA O SANTA CRUZ

América decide a liderança contra o Santa Cruz. **191/2016**

Acima do limite de gastos, RN põe em risco parcelas do PEF

O Governo do RN corre risco de não receber as parcelas de crédito no âmbito do Programa de Equilíbrio Fiscal (PEF), do Governo Federal, caso não consiga cumprir as metas fiscais, entre elas, o limite de gastos com pessoal, que chegou a 26,4% da Receita Corrente Líquida, quando deveria estar em 24,2%. A primeira parcela, de R\$ 427 milhões, já foi enviada e será aplicada na recuperação de estradas. Para ter acesso ao restante de R\$ 1,6 bilhão, o governo precisará retornar ao limite produtivo. **191/2016**

Gol de estrepante



Com um gol marcado pelo atacante Douglas Tallo, o CRB venceu o Pelique por 1 a 0 diante do Almirante Taubaté no estádio. Arago e de Ravello, que venceu o jogo. **191/2016**

NOTAS E OPINIÕES
Diz que o filme é gueto para a realidade política do PT no RN. **191/2016**

CRIMINALIDADE
Para o RN, o PT e o PFL se uniram para lutar, ou se desuniram. **191/2016**

ALCOOLISMO
Redes sociais desarmam o preconceito e reduzem o uso de álcool. **191/2016**

SAÚDE. Lei em Natal de autoria de Camila Araújo prevê multa de até 10 salários mínimos para quem tiver imóvel com criadouro do mosquito da dengue ...PÁG. 7



AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, QUARTA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 2024 | EDIÇÃO 11764 | JANEIRO | 1000 EXEMPLARES

EDITOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA - alex.viana@agorarn.com.br

Segurança ...PÁG. 8

Policiais civis pedem reajuste e ameaçam parar de fazer diárias operacionais

Categoria não vai fazer serviço extra durante o Carnaval se governo não responder até amanhã

Policiais civis do Rio Grande do Norte realizarão nesta quinta-feira 7, na porta da Governadoria, um protesto para cobrar do Governo do Estado um justo reajuste, além da renovação de novos agentes, escritórios e de-

legados. Sem resposta positiva do governo, a categoria decidiu suspender a realização de serviços extras, através de diárias operacionais. Nesta quinta-feira 8, eles prometem um novo ato, com licitamento de delegações.



Itep investiga fogo no Morro do Careca

Após 12 horas de trabalho, incêndio foi controlado ontem. Principal suspeita é que fogo tenha começado após o uso de lanternas (intencional ou não). Lança deve ficar preso em 30 dias ...PÁG. 18

Esquenta ...PÁG. 1

Operação vai intensificar fiscalização de trânsito no RN

Serão utilizadas na operação 12 viaturas de duas e quatro rodas e cerca de 35 policiais por dia. No ano passado, houve queda de acidentes no Carnaval.

Carnaval ...PÁG. 4

Natal é a quinta cidade mais procurada do Brasil por turistas

Expectativa é que Carnaval de 2024 movimente mais de R\$ 120 milhões, entre gastos de moradores e turistas. Prefeitura investe em manutenção da estrutura.

Opinião ...PÁG. 2

Salatiel fala em ser "novo Agulha" de Pernambuco

Ney Lopes ...PÁG. 2

Ataques do castel das contradições aéreas

Saulo Spinelly ...PÁG. 3

Os palestras trocados em Assis e a confusão do eleitor

Vagner Araújo ...PÁG. 3

Celulares essenciais para o pensar no assunto no RN

Dinarte Anunciação ...PÁG. 8

Advogados e crime organizado no RN: uma conexão perigosa

Educação ...PÁG. 5

Lei conscientiza sobre proteção da infância em Natal

Norma sugerida pelo vereador Diemson Câmara estabelece campanha "Criança Não Nascem no Natal de Itacaraípe".



Proposta ...PÁG. 15

Fecomércio pede privatização de equipamentos turísticos no RN

Entidade apresentou ao governo lista de equipamentos que podem ser vendidos à iniciativa privada, como o Farol dos Irmãos Magalhães.

Justiça ...PÁG. 15

Daniel Alves chora e diz que sexo com garota foi consensual

Ex-jogador depois no último dia de julgamento sobre acusação de estupro em Barcelona, na Espanha. Tribunal agora tem 26 dias para sentença.

Entrevista ...PÁG. 8

"Inframérica não deixa saudade", diz Eraldo Paiva

Deputado de São Gonçalo da Araruama critica concessão de Aeroporto Internacional Aluísio Alves.



ASSINANTE: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: paiva@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | CORREÇÃO: publico@agorarn.com.br | CORREÇÃO: 84 981171718

16

DIÁRIO DO RN

COMPROMISSO COM A INTELIGÊNCIA DO LEITOR.

ANO 3 • Nº 227

NATAL, QUINTA-FEIRA 8 DE FEVEREIRO DE 2024

INCOMODADO

Robinson não aceita liderança de Rogério e deve sair do PL

Deputado não estaria gostando dos rumos tomados pela legenda sob o comando do senador bolsonarista radical

PN2024.2

CARNAVAL E ARTE

ADEREÇOS COM A MARCA INCONFUNDÍVEL DE CARLOS SÉRGIO BORGES

Artista recebeu a equipe do Diário do RN para falar do amor pelo que faz e como se envolve no processo desde a pesquisa de tendências até a criação das peças



ECONOMIA

Comemorações de aprovados no Sisu esquentam mercado

Procura por churrascos registrou aumento significativo

PN2024.3



NAMIRA

Ministério Público investiga crimes de ex-prefeitos em Parazinho

Casal Martins é acusado de prejuízo de R\$ 40 milhões

PN2024.4

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 * Nº 34.644

QUINTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 2024

R\$ 6,90

alalaô

Pioneiro de 50 anos

Fundado em 1974, o Ilê Aiyê afrontou a ditadura e ganhou as ruas no Carnaval de Salvador, mantendo-se fiel à ideia de ser um bloco de negros para negros e inspirando novas agremiações afro. **M**

Ilustrada C1

'Cor Púrpura' alivia a dor em musicais Lançada 40 anos após filme de Spielberg, nova versão do romance de Alice Walker ameniza racismo e violência com números sutuosos e dançantes.

Turismo C7

Quanto custa ir à Olimpíada de Paris Viagem de uma semana sai por ao menos R\$ 16 mil em simulação que inclui voo, hospedagem, alimentação, passeios e entrada para prova de atletismo.

Nikki Haley perde para 'nenhum candidato'

Na primária republicana em Nevada, em que Donald Trump não competiu, a rival do ex-presidente ficou atrás das cédulas marcadas como "nenhum desses candidatos". **A10**

Rio e Guarulhos registram mortes por dengue

A capital fluminense confirmou a primeira morte pela doença neste ano, de um homem de 45 anos na Maré. Outro óbito é investigado. A cidade vive uma epidemia de dengue, com 14.906 casos neste ano. Em Guarulhos, na Grande SP, a vítima foi uma mulher de 104 anos. **Saúde B4**

Tire suas dúvidas sobre repelente e vacina antidengue

Saúde B4 e B5

EDITORIAIS A2

Dívida pública é risco a não subestimar

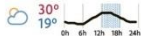
Acerca de impactos do desarranjo orçamentário.

Saúde e religião

Sobre caso do hospital que negou DIU a uma paciente.

ATMOSFERA

São Paulo hoje



	Hoje	Amanhã
Rio	23°-32°	22°-33°
Brasília	19°-26°	19°-25°
Ribeirão	21°-34°	20°-33°

Fonte: www.climatempo.com.br



Lorena Bispo, integrante do Ilê; bloco desenvolve projetos sociais em sua comunidade, a Liberdade. **Fotografia: Politepro**

Após dois anos de queda, dívida pública cresce sob Lula 3

Endividamento sobe três pontos percentuais em 2023 e chega a 74,3% do PIB; gasto com juro é o maior desde 2015

A dívida pública do Brasil subiu três pontos percentuais e chegou a 74,3% do Produto Interno Bruto em 2023, primeiro ano do atual mandato do presidente Lula (PT). Nos dois anos anteriores, o país havia registrado queda no endividamento.

Os gastos com os juros da dívida chegaram a R\$ 718 bilhões, ou 6,61% do PIB, maior valor desde 2015.

A tendência continua de alta em 2024, e especialistas dizem que o resultado do ano passado mostra que o problema fiscal está longe de ter sido resolvido.

A alta da dívida pública, diz o Banco Central, é resultado principalmente do déficit primário de R\$ 249,12 bilhões das contas do setor público (União, estados, municípios e estatais) e dos juros.

Em 2022, as contas ficaram no azul em R\$ 126 bilhões, 71,7% do PIB. Em relação ao ano passado, houve uma piora de R\$ 375 bilhões. As despesas elevadas com juros, segundo o BC, mostram impacto da trajetória de alta da Selic, só interrompida em agosto. Investidores usam a dívida bruta como indicador da saúde das contas públicas. **Mercado A12**

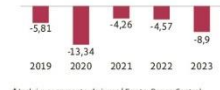
Dívida bruta do governo

Em % do PIB



Resultado nominal*

Em % do PIB



* Inclui o pagamento de juros | Fonte: Banco Central.

Inscrição de IR a quem ganha até 2 mínimos vale a partir deste mês

Mercado A13

Bradesco perde R\$ 24,1 bilhões em valor de mercado

Mercado A15

PM é morto em ação em Santos; na capital, ladrão mata policial

Equipe fazia ronda em morro e foi atacada por criminosos no litoral paulista. Um PM morreu e outro ficou ferido. Em São Paulo, policial civil foi baleado e morto após brigar com assaltante em frente a hospital na Pompeia. **B2**

Em julgamento, Daniel Alves afirma que fez sexo consensual

Esporte B7

Toffoli tenta manter decisão de multa em turma anti-Lava Jato

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal, deve tentar manter o julgamento dos pedidos de suspensão de multas de acordos da Lava Jato na Segunda Turma da corte, de maioria crítica à operação. Recurso da Procuradoria Geral da União sobre o tema será analisado pelo STF.

Em recentes decisões, Toffoli suspendeu multas aplicadas a J&F e à antiga Odebrecht. O recurso da PGR diz respeito à punição da primeira, e cabe a Toffoli definir qual colegiado o receberá. Antes da análise do mérito, os magistrados vão decidir se o pedido vai a plenário. **Política A4**

Conrado H. Mendes Quem investigará o ministro do STF?

Por liminar monocrática, que sonega o plenário da corte, Dias Toffoli invalida atos jurídicos antigos e de enorme repercussão para o erário público. No mérito, fugiu de argumentos específicos e abraçou afirmações abstratas sobre os males da Lava Jato ao Brasil. **Política A6**



Arquivo pessoal

FAMÍLIAS MONTAM GUARDA AO LADO DE PARENTES MORTOS EM INCÊNDIOS NO CHILE

Irmãos dormem em escombros onde estava o corpo da mãe, em Viña del Mar; colapso do serviço médico legal deixou vítimas expostas por dias. **Mundo A9**

CAPA
PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Quinta-feira 8 de FEVEREIRO de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47585
estadão.com.br



agro.estadao.com.br

NOVO PORTAL AGRO ESTADÃO

A mais tradicional e completa
cobertura do agronegócio no Brasil
sob uma nova perspectiva, com a
credibilidade do Grupo Estado.

agro 
ESTADÃO

Um novo ecossistema para
o futuro do agronegócio

Uma parceria:

ESTADÃO 

broadcast
agro

PYXYS

Criação:

ESTADÃO
BLUE STUDIO



MPB4, 60 anos: Quarteto e Chico lembram antiga parceria em shows e até em time de futebol

SEGUNDO-CADERNO

Velhos amigos. Chico gravou com Milton, Aquiles, Maguira e Moleiros música de álbum festivo

O GLOBO



Trineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 2024 ANO XLIX - Nº 33.057 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 6,00

SUPERAQUECIMENTO GLOBAL

2024 teve o janeiro mais quente já registrado na Terra

Recorde para o mês supera toda a série histórica desde 1850

Dados do Serviço Copernicus, a agência europeia do clima, confirmam que a Terra marcou no mês passado as maiores temperaturas para janeiro de toda a História, reforçando o alerta de cientistas

sobre a aceleração do aquecimento do planeta. Foi a primeira vez que, durante um ano inteiro, a temperatura média do mundo ficou 1,5°C acima do registrado no período pré-industrial, marco do

início do aquecimento global. O leste do Canadá, o noroeste da África, o Oriente Médio e a Ásia Central foram as regiões mais discrepantes em relação à sua média habitual de janeiro. **PÁGINA 18**

EDITORIAL
PLENÁRIO DO STF DEVE JULGAR ACORDOS DE LENIÊNCIA **PÁGINA 2**

MALU GASPAR
País quer acertar contas com o passado e não avança **PÁGINA 3**

ARTIGO: URIÃ FANCELLI
El Salvador alerta sobre risco de abrir mão da liberdade **PÁGINA 2**

PATRICIA KOGUT
Uma seleção de séries para maratonar no carnaval **SEGUNDO-CADERNO**

Proposta de cessar-fogo do Hamas é 'delirante', diz premier Netanyahu

Encontro do primeiro-ministro israelense com secretário de Estado dos EUA frustrou expectativas de trégua. Retirada de Gaza foi rejeitada, e Israel prepara nova ofensiva. **PÁGINA 19**

Milei quer segurança inspirada em Bukele

O presidente argentino se aproxima do salvadoreño e quer importar sua controversa política de combate ao crime. **PÁGINA 20**

ENTREVISTAS

ANSELMO LOPES

'Decisão de Toffoli parte de premissas que não são reais'

Procurador da Operação Greenfield diz que parou a JRF a intenção de fazer o acordo de leniência e que ministro do STF está sendo induzido a erro. **PÁGINA 6**

LUÍS RODRIGUES

'Maior ativo da TAP é o mercado do Brasil'

CEO destaca potencial turístico do país, amplia número de voos e diz que só compra antecipada terá tarifa baixa. **PÁGINA 17**

Daniel Alves depõe; em até 2 semanas sai a sentença

Jogador foi último a falar no julgamento de acusação de estupro. Ele sustentou que sexo foi consensual. **PÁGINA 28**



Vida natural num clique

O registro de um jovem urso-polar dormindo recostado num iceberg no arquipélago norueguês de Svalbard, de autoria do britânico Nima Sarikhani, ganhou o tradicional prêmio popular de melhor foto de vida natural de 2023, promovido pelo Museu de História Natural de Londres. **PÁGINA 18**

Senado acelera projeto que extingue 'saidinhas' da prisão

Plenário aprovou urgência do texto que dá fim ao benefício de saída de presos com bom comportamento para visitar familiares nos feriados ou para trabalhar. Ministério Público vê risco à ressocialização. **PÁGINA 11**

Entenda nova tributação do IR, faixa a faixa

Ampliação da isenção do IR para até dois salários mínimos vai impactar todas as faixas. Veja o desconto em rendimentos de até R\$ 15 mil. **PÁGINAS 15 e 16**

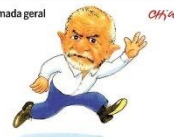
Há indícios de fraudes no Perse, diz Haddad

Governo é contra extensão de programa de incentivo a setor de eventos, e ministro afirma que há suspeita de fraudes, mas promete não haver "caça às bruxas". **PÁGINA 15**

Rio registra 1ª morte no ano causada pela dengue

Vítima, a terceira no estado, é um morador do Complexo da Maré. Epidemia já contabiliza quase mil interações em 2024. **PÁGINA 24**

Chamada geral



— Olha o carnaval aí, gente!

TRAGÉDIA DO NINHO, 5 ANOS



'Escuto aquelas vozes até hoje: está ardendo, socorro', diz segurança

Benedito Ferreira, que ajudou a salvar três jovens das chamas, tem sequelas da tragédia, que não saiu da sua cabeça: sofre de insônia, toma antidepressivos e ficou seis meses sem sair de casa. **PÁGINA 29**

Por onde andam os 16 sobreviventes

Entre eles, três seguem no clube, cinco são profissionais de outras equipes, e três desistiram da carreira.

Fla vê pedido 'exorbitante' para última indenização

Novas dez famílias das vítimas da tragédia fecharam acordo com o clube, que discute na Justiça valores com parentes de Christian Esmério.

Crescimento
Presidente do BC,
Roberto Campos Neto
diz em evento que PIB
de 2024 pode ficar
pouco acima dos 2% C2



Comércio internacional
Após mais de 20 anos,
México supera a China
como maior exportador
para os EUA A1



Uber
Com lucro de US\$ 1,8 bi
em 2023, empresa tem
seu primeiro resultado
positivo anual, diz Dara
Khosrowshahi B4

Quinta-feira, 8 de fevereiro de 2024
Ano 24 Número 5936 R\$ 6,00
www.valor.com.br

Valor

ECONÔMICO

Restrição do CMN a títulos isentos eleva demanda por debêntures incentivadas

Finanças Com a nova regra que limita as emissões de instrumentos como LCAs, mercado tem corrida para papéis de empresas com benefício para pessoa física

Liane Theidim
Do Rio

Com as restrições impostas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) às emissões de certificados de recebíveis e letras de crédito imobiliário e do agronegócio (CRL, CRA, LCI, LCA e LJE), houve uma corrida dos investidores nos últimos dias para comprar debêntures incentivadas de infraestrutura, títulos de empresas que contam com isenção de imposto de renda para a pessoa física. Na segunda, apenas dois dias úteis após a resolução do governo, o

volume negociado desses papéis no mercado secundário atingiu R\$ 2,5 bilhões, o nível mais alto em um ano, segundo levantamento da área de pesquisa do Banco ABC. "O mercado entende que a oferta de títulos incentivados vai ser menor. Investidores e gestores estão correndo para limpar as prateleiras e adquirir papéis isentos enquanto estão disponíveis", diz Roberto Dunkle, chefe de pesquisa do ABC. "Está difícil achar papel. E não só das maiores emissoras, com classificação de crédito triple A, de Leonardo Oros, da Legacy Capital. Com a maior demanda e a redução sa-

zonal de novas emissões em janeiro, houve uma queda significativa dos spreads — diferença entre as taxas pagas pelos títulos e os rendimentos dos papéis do Tesouro corrigidos pela inflação, as NTN-Is, referência para esse mercado. No geral, o recuo ficou entre 0,3 e 0,8 ponto percentual em apenas quatro dias. A taxa média de uma debênture da Eletrobras com vencimento em 2031, que estava em 6,12% ao ano em 31 de janeiro, caiu para 5,7% em 5 de fevereiro, enquanto uma NTN-Is de prazo semelhante oferecia rendimento de 5,5%. Já as debêntures incentivadas com taxas abaixo dos

papéis federais. É o caso do papel da transmissora de energia Ilesa, negociado a um spread 0,1 ponto abaixo da NTN-Is. "Eles já sabiam que o governo estava de olho nas distorções que vinham acontecendo", diz Oros, referindo-se às emissões de certificados e letras de crédito imobiliário e do agronegócio, cujo estoque soma cerca de R\$ 1,6 trilhão. Ao mesmo tempo, a avaliação é que não haverá mudanças nas debêntures de infraestrutura. "Ou seja, R\$ 1,6 trilhão em estoque que ao longo do tempo vai ser reduzido. Esse dinheiro vai ter que achar lugar para ir". **Página C12**

Planalto vai pagar R\$ 2 bi em emendas até o Carnaval

Raphael Di Couto, Marcelo Ribeiro e Renan Truffi
De Brasília

O governo prometeu a aliados realizar o pagamento de R\$ 2 bilhões em emendas parlamentares até o Carnaval, apurou o Valor. O objetivo é tentar amenizar a crise com a base aliada e o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). Os recursos são referentes ao Orçamento do ano passado, mas que não foram quitados até 31 de dezembro e ficaram como "restos a pagar". A promessa seria a de liquidar os pagamentos nos próximos dias, para acabar com as críticas de que o Executivo não teria honrado o que foi combinado. O gesto também busca dar mais força ao ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, cuja relação com Lira anda estremecida. Procurado, o governo não fez comentários. **Página A9**

Dívida bruta sobe em 2023 e atinge 74,3% do PIB

Alba Ribeiro, Estevão Talar e Gabriela Pereira
De São Paulo e Brasília

Mais importante indicador de solvência do governo, a dívida bruta voltou a subir em 2023, pela primeira vez em três anos. O nível de endividamento passou de 71,7% do PIB em 2022 para 74,3% do PIB no ano passado, segundo o Banco Central (BC). Entre os principais fatores para o aumento, um déficit primário (custos maiores com juros) de 2,2% do PIB em 2023, depois de um superávit de 1,2% do PIB em 2022. Além disso, a inflação no ano passado ajudou bem menos o governo com o poder de compra e o endividamento público. **Página A7**

Sustentabilidade



Para Christian Levin, presidente mundial da Scania, a descarbonização do transporte só será efetiva quando os governos aumentarem taxas para quem usa combustíveis fósseis e reduzirem para quem usa energia limpa. "É o único sistema que realmente funciona", diz, porque não depende de recursos públicos. **Página B3**

Haddad diz que dados do Perse serão abertos

Gabriela Pereira, Guilherme Figueira, Raphael Di Couto, Marcelo Ribeiro e Estevão Talar
De Brasília

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o governo vai garantir a regularidade no Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) e divulgar, em breve, dados de contribuintes que se beneficiaram dos incentivos fiscais, com o objetivo de "colocar ordem" no programa. Segundo ele, algumas empresas simularam ser do setor de eventos e não poderiam ter feito parte do Perse. "O que decidimos fazer foi pedir para a Receita divulgar os dados por CNPJ e, a partir disso, o público quanto cada empresa deixou de receber alegando ser beneficiária do programa." A proposta do governo de reorganizar o Perse por causa do impacto maior que o esperado nas contas públicas enfrenta resistências no Congresso. **Página A9**

Impasse agrava crise argentina

Roberto Lameirinhas
De São Paulo

O fracasso da "lei omnibus" — megapacote de reformas do presidente Javier Milei — no Congresso argentino expôs a fragilidade política do governo, que quisemos pontos ao assinar governadores, oposição e até deputados aliados que votaram contra a proposta de "treinar" os argentinos também para a perspectiva para a economia do país, que tem a maior inflação do mundo e produção estagnada. O governo avalia propor plebiscito, uma medida complexa de alto risco, para pressionar o Congresso a aprovar as reformas. **Página A11**

Carreira



Com a flexibilidade tornando-se um benefício cada vez mais importante nas empresas, a licença não remunerada ganha destaque. "Ter a garantia de emprego ajuda a dar uma tranquilidade para focar no que é importante no momento", diz Fábio Barbagli, vice-presidente de RH da PepsiCo Brasil. **Página B2**

Destaque

Âmbar e Eneva disputam térmicas
A Ambar Energia, empresa do grupo J&F — dos irmãos Batista —, e a Eneva, maior operadora privada de gás natural do país, estão na segunda fase do processo de venda das usinas térmicas da Eletrobras, um negócio estimado entre R\$ 7 bilhões e R\$ 8 bilhões, apurou o Valor. Segundo fontes, outras empresas também estariam na disputa. **B1**

Exportação e superávit recorde
A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 6,526 bilhões em janeiro, resultado recorde para o mês e 185,6% maior que no mesmo período do ano passado. As exportações somaram US\$ 27,016 bilhões, valor também recorde, e as importações recuaram 0,1%, para US\$ 20,489 bilhões. **A4**

Indicadores

Índice	2024	2023	Variação
Série Imediata	74,3%	71,7%	+2,6 p.p.
Série Direta (ativo)	74,3%	71,7%	+2,6 p.p.
Dívida comercial (BC)	74,3%	71,7%	+2,6 p.p.
Dívida comercial (exceto BC)	74,3%	71,7%	+2,6 p.p.
Dívida financeira	74,3%	71,7%	+2,6 p.p.
Dívida financeira (exceto BC)	74,3%	71,7%	+2,6 p.p.
Dívida financeira (exceto BC)	74,3%	71,7%	+2,6 p.p.
Dívida financeira (exceto BC)	74,3%	71,7%	+2,6 p.p.

Mercado vê plano lento, e ação do Bradesco cai 15,9%

Alvaro Campos e Mariana Ribeiro
De São Paulo

O Bradesco aproveitou a divulgação de seus resultados de 2023 para anunciar mudanças na gestão e o plano estratégico do novo CEO, Marcelo Noronha, para reconfigurar o banco no caminho da rentabilidade. Havia grande expectativa entre analistas e

investidores. A resposta no pregão da bolsa não foi animadora: as ações do Bradesco perderam as perdas de ontem, com queda de 15,9%. A estratégia anunciada incluiu a adoção de uma nova estrutura organizacional e a busca por transformação em alta renda, tecnologia e eficiência. Mais do que os números de 2023 — o lucro do banco alcançou R\$ 16,297 bilhões,

recuo de 21,2% sobre 2022 —, as projeções ("guidance") para 2024 foram destacadas por analistas como o que mais preocupa. Apesar de entenderem que as medidas vão na direção correta, a recuperação estimada para os resultados foi considerada muito lenta. A sinalização do banco foi que a retomada não virá neste ano, definido como um período de transição. **Páginas C1 e C4**

GRÁFICOS

